

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Tecnologias da Informação e Comunicação

9º Ano

 1º Período: n.º total de tempos letivo previstos – **86h40min**

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Criar e inovar (70%): Oralidade (20%): Compreensão e Expressão Oral – Desenvolver a escuta ativa; a fluência na comunicação oral e a capacidade de argumentação. Leitura (25%): Compreensão de textos (literários, informativos e funcionais). Escrita (25%): Produção de diferentes tipos de textos, como narrativas, descrições e textos opinativos Educação Literária (10%): Contacto com textos literários adequados à idade (poemas, contos, fábulas, etc.); Desenvolvimento do gosto pela leitura e análise de obras literárias. Gramática (20%): Estudo da língua (morfologia, sintaxe, ortografia); Aplicação prática na leitura, escrita e oralidade.</p>	Aprendizagens essenciais – 86h40min Avaliação sumativa – 1h30min Autoavaliação -0
<p>Domínios transversais*</p>	

 2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – **80h**

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Criar e inovar (70%): Oralidade (20%): Compreensão e Expressão Oral – Desenvolver a escuta ativa; a fluência na comunicação oral e a capacidade de argumentação. Leitura (25%): Compreensão de textos (literários, informativos e funcionais). Escrita (25%): Produção de diferentes tipos de textos, como narrativas, descrições e textos opinativos Educação Literária (10%): Contacto com textos literários adequados à idade (poemas, contos, fábulas, etc.); Desenvolvimento do gosto pela leitura e análise de obras literárias. Gramática (20%): Estudo da língua (morfologia, sintaxe, ortografia); Aplicação prática na leitura, escrita e oralidade.</p>	Aprendizagens essenciais – 80h Avaliação sumativa – 1h30min Autoavaliação -0
<p>Domínios transversais*</p> <ul style="list-style-type: none"> > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar (10%) > Comunicar e colaborar (10%) 	

3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – **66h40min**

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Criar e inovar (70%): Oralidade (20%): Compreensão e Expressão Oral – Desenvolver a escuta ativa; a fluência na comunicação oral e a capacidade de argumentação. Leitura (25%): Compreensão de textos (literários, informativos e funcionais). Escrita (25%): Produção de diferentes tipos de textos, como narrativas, descrições e textos opinativos Educação Literária (10%): Contacto com textos literários adequados à idade (poemas, contos, fábulas, etc.); Desenvolvimento do gosto pela leitura e análise de obras literárias. Gramática (20%): Estudo da língua (morfologia, sintaxe, ortografia); Aplicação prática na leitura, escrita e oralidade.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 66h40min Avaliação sumativa – 1h30min Autoavaliação -0</p>
<p>Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar(10%) > Comunicar e colaborar(10%)</p>	

* No contexto do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os principais domínios transversais são:

1. Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

- Aborda temas como direitos humanos, valores democráticos, respeito, responsabilidade social e ética.

2. Educação Ambiental

- Envolve a consciencialização ecológica e a promoção de atitudes sustentáveis, abordando questões ambientais e a preservação do meio ambiente.

3. Educação para a Saúde

- Visa o desenvolvimento de comportamentos saudáveis, a promoção do bem-estar físico e mental, e a compreensão de temas como alimentação saudável, higiene e segurança.

4. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

- Envolvem o uso das tecnologias no processo de aprendizagem, como o trabalho com computadores, internet e outros recursos digitais.

5. Educação Artística

- Envolve a expressão e a apreciação artística através das artes visuais, música e outras formas de expressão criativa.

6. Línguas Estrangeiras

- Envolve o desenvolvimento de competências linguísticas em línguas estrangeiras (geralmente o inglês, mas pode variar), promovendo a comunicação intercultural.

Estes domínios transversais são trabalhados de maneira integrada nas várias disciplinas e atividades escolares, ajudando a formar cidadãos críticos, responsáveis e bem preparados para a sociedade.

1º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
. Oralidade	Comunicador (A, B, D, E, H)	Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras.	Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para: <ul style="list-style-type: none"> • desenhar, registar; • adquirir diferentes padrões de entoação e ritmo; • distinguir diferentes situações comunicativas. 	Avaliação Formativa Testagem: - Produção de textos Observação: - Trabalho individual Inquérito: - Questionário Análise: - Caderno Avaliação Sumativa Testagem: - Teste Observação: - Apresentações Oraís
	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades.	Produção de discursos preparados para a apresentação ao público restrito com diferentes finalidades: <ul style="list-style-type: none"> • narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa. • descrever situações, pessoas/personagens e espaços. 	
	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Identificar informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos.	Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com a	
	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de		

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Leitura e Escrita	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	pedidos.	Matemática.	
	Criativo (A, C, D, J)	Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos.		
	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas.		
	Questionador (A, F, G, I, J)	Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra.		
	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Identificar especificidades gráficas do texto escrito (direcionalidade da escrita, gestão da mancha	Manipulação de unidades de sentido como: <ul style="list-style-type: none"> • segmentação de textos em frases, de frases em palavras, de palavras em sílabas e fonemas; • reconstituição de textos. Registo de regularidades e padrões (por exemplo, de padrões silábicos, de pares mínimos). Jogos com pseudo-palavras e	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Educação Literária	<p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>gráfica – margens, linhas, espaçamentos – e fronteira de palavra).</p> <p>Ler palavras isoladas com articulação correta e prosódia adequada.</p> <p>Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema-grafema.</p> <p>Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas.</p> <p>Escrever frases simples em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico, utilizando os sinais de pontuação.</p> <p>Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos.</p>	<p>pares mínimos para descobrir correspondências entre grafemas e fonemas.</p> <p>Compreensão de textos através de atividades orientadas para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilização de experiências e saberes. <p>Aquisição de conhecimentos relacionados com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia e pontuação).</p> <p>Desenvolvimento da consciência fonológica,</p>	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Gramática	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino de voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.</p> <p>Antecipar os temas com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações).</p> <p>Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas.</p>	<p>morfológica e sintática.</p> <p>Consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; • construir/reconstruir palavras. <p>Aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas.</p> <p>Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática.</p>	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>Conhecer as regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação.</p> <p>Reconhecer o nome próprio.</p> <p>Feminino e masculino dos nomes</p>	<p>Consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; construir/reconstruir palavras. <p>Aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas.</p> <p>Mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar: ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras.</p>	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>2.º Período</p> <p>Oralidade</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>Identificar informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos.</p> <p>Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos.</p> <p>Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos.</p> <p>Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades.</p>	<p>Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • desenhar, registar; • distinguir diferentes situações comunicativas. <p>Produção de discursos preparados para a apresentação ao público restrito com diferentes finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa. • recontar histórias lidas em livros. <p>Simulação de diferentes papéis internacionais em jogos dramáticos e finalidades comunicativas diversas.</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individual <p>Inquérito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionário <p>Análise:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caderno <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teste <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentações Oraís

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Leitura e Escrita</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras.</p> <p>Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos.</p> <p>Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas.</p>	<p>Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com o Estudo do Meio.</p> <p>Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com a Matemática.</p> <p>Manipulação de unidades de sentido como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • segmentação de textos em frases, de frases em palavras, palavras em sílabas e fonemas. • reconstituição de textos. <p>Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, fazer</p>	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra.</p> <p>Nomear, pela sua ordem convencional, as letras do alfabeto.</p> <p>Ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada.</p> <p>Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema-grafema.</p>	<p>leitura dramatizada).</p> <p>Leitura em voz alta de palavras, pseudo-palavras e textos curtos, num tempo previamente determinado (por exemplo, por minuto).</p> <p>Registo de regularidades e padrões (por exemplo, de padrões silábicos, de pares mínimos).</p> <p>Compreensão de textos através de atividades orientadas para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilização de experiências e saberes; • localização de informação explícita relevante para a construção do sentido. • aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar). 	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas).</p> <p>Elaborar respostas e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas).</p> <p>Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.</p> <p>Escrever frases simples em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico, utilizando os sinais de pontuação.</p> <p>Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com uma gestão correta do espaço da página.</p> <p>Escrever frases simples em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico.</p>	<p>Variações de textos fazendo manipulações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais;</p> <p>Aquisição de conhecimentos relacionados com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia e pontuação).</p> <p>Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto tendo em conto finalidades como narrar, descrever, informar.</p> <p>Planificação, produção e divulgação de informação escrita pelos alunos.</p> <p>Revisão para avaliar se o texto escrito cumpre os objetivos iniciais, para detetar fragilidades e para aperfeiçoar e concluir a versão inicial</p>	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Educação Literária</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos.</p> <p>Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino de voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.</p>	<p>Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentável.</p> <p>Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática.</p> <p>Aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em género e em número do adjetivo com o nome.</p> <p>Mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ampliação do conhecimento lexical de base do aluno 	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>Antecipar os temas com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações).</p>	<p>por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras.</p> <p>Consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavras-centro por meio de atividades que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • construir frases a partir de palavras como nome, verbo; • ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes quantificadores, aos nomes (Ex: Comi melancia / Comi uma deliciosa fatia de melancia). <p>Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> • expandir, ampliar, associar elementos; 	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Gramática	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	<p>Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas.</p> <p>Conhecer as regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação.</p> <p>Fazer concordar o adjetivo com o nome em género.</p>	<p>modificar, fazer variar, observar alterações.</p> <p>Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática.</p> <p>Aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em género e em número do adjetivo com o nome.</p> <p>Mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar: ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de</p>	
	Comunicador			

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>3.º Período</p> <p>Oralidade</p>	<p>(A, B, D, E, H)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>Ponto final e ponto de interrogação.</p> <p>Identificar informação essencial em textos orais</p>	<p>palavras.</p> <p>Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> • expandir, ampliar, associar elementos. • desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática. <p>Consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavras-centro por meio de atividades que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • construir frases a partir de palavras como nome, verbo; <p>ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes,</p> <p>Compreensão de textos em diferentes suportes</p>	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D,</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>sobre temas conhecidos.</p> <p>Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos.</p> <p>Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades.</p> <p>Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das</p>	<p>audiovisuais para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • desenhar, registar; • distinguir diferentes situações comunicativas. <p>Produção de discursos preparados para a apresentação ao público restrito com diferentes finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa. • recontar histórias lidas em livros. <p>Simulação de diferentes papéis internacionais em jogos dramáticos e finalidades comunicativas diversas.</p> <p>Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com o Estudo do Meio</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Testagem:</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Leitura e Escrita	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>palavras.</p> <p>Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos.</p> <p>Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.</p> <p>Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra.</p>	<p>Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com a Matemática.</p> <p>Manipulação de unidades de sentido como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • segmentação de textos em frases, de frases em palavras, palavras em sílabas e fonemas. • reconstituição de textos. <p>Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar.</p> <p>Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler em coro, fazer leitura coletiva, fazer leitura dramatizada).</p> <p>Leitura em voz alta de palavras, pseudo-palavras e textos</p>	<p>- Produção de textos</p> <p>Observação:</p> <p>- Trabalho individual</p> <p>Inquérito:</p> <p>- Questionário</p> <p>Análise:</p> <p>- Caderno</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Testagem:</p> <p>- Teste</p> <p>Observação:</p> <p>- Apresentações Orais</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
		<p>Ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada.</p> <p>Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema-grafema.</p> <p>Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas).</p> <p>Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.</p> <p>Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com uma gestão correta do espaço da página.</p>	<p>curtos, num tempo previamente determinado (por exemplo, por minuto).</p> <p>Registo de regularidades e padrões (por exemplo, de padrões silábicos, de pares mínimos).</p> <p>Compreensão de textos através de atividades orientadas para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilização de experiências e saberes; • localização de informação explícita relevante para a construção do sentido; • aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence(narrar, descrever, informar). • Variações de conhecimentos relacionados com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia e pontuação). 	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Educação Literária	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B,C, D, G)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D,</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>Escrever frases simples em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico, utilizando os sinais de pontuação.</p>	<p>Aquisição de conhecimentos relacionados com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia e pontuação).</p> <p>Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto tendo em conto finalidades como narrar, descrever, informar.</p> <p>Planificação, produção e divulgação de informação escrita pelos alunos.</p> <p>Revisão para avaliar se o texto escrito cumpre os objetivos iniciais, para detetar fragilidades e para aperfeiçoar e concluir a versão inicial.</p> <p>Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado</p>	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Gramática	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos.</p> <p>Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino de voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.</p> <p>Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular.</p> <p>Compreender textos narrativos e poemas.</p> <p>Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos.</p> <p>Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens.</p> <p>(Re)contar histórias.</p> <p>Distinguir ficção de não ficção.</p>	<p>Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática.</p> <p>Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível: expandir, ampliar, associar elementos; modificar, fazer variar, observar alterações; substituir elementos e estruturas. explicar diferenças e alterações.</p> <p>Consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como <i>quando, porque, por causa disso</i>.</p>	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
		<p>Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas.</p> <p>Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo.</p> <p>G)</p> <p>Conhecer as regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação.</p> <p>Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo.</p> <p>Descobrir e o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal.</p> <p>Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo.</p> <p>Descobrir e compreender o significado de palavras</p>	<p>Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática.</p> <p>Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> • expandir, ampliar, associar elementos; • modificar, fazer variar, observar alterações; • substituir elementos e estruturas. • explicar diferenças e alterações. <p>Consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como <i>quando, porque, por causa disso</i></p>	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
		<p>pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si.</p> <p>Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas.</p>		

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Estudo do Meio

1º Ano

1º Período: n.º total de tempos letivos previstos – **32h30min**

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Criar e inovar (70%): Sociedade (25%) - Regras e espaços da escola; A minha identificação; Os meus gostos e preferências; A minha família e outros próximos de mim. Natureza (25%) - Alterações morfológicas ao longo das etapas da vida; A higiene e saúde. Tecnologia (25%) - Manuseamento de materiais e objetos em situações concretas. Sociedade/Natureza/Tecnologia (25%) – Itinerários.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 32h30min Avaliação sumativa – 1h30min Autoavaliação - 0</p>
<p>Domínios transversais*</p>	

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – **30h**

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Criar e inovar (70%): Sociedade (25%) - Regras e espaços da escola; A minha identificação; Os meus gostos e preferências; A minha família e outros próximos de mim. Natureza (25%) - Alterações morfológicas ao longo das etapas da vida; A higiene e saúde. Tecnologia (25%) - Manuseamento de materiais e objetos em situações concretas. Sociedade/Natureza/Tecnologia (25%) - Itinerários.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 30h Avaliação sumativa – 1h30min Autoavaliação - 0</p>
<p>Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar (10%) > Comunicar e colaborar (10%)</p>	

3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 25h

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Criar e inovar (70%): Sociedade (25%) - Regras e espaços da escola; A minha identificação; Os meus gostos e preferências; A minha família e outros próximos de mim. Natureza (25%) - Alterações morfológicas ao longo das etapas da vida; A higiene e saúde. Tecnologia (25%) - Manuseamento de materiais e objetos em situações concretas. Sociedade/Natureza/Tecnologia (25%) - Itinerários.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 25h Avaliação sumativa – 31h30min Autoavaliação -1</p>
<p>Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar(10%) > Comunicar e colaborar(10%)</p>	

* * No contexto do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os principais domínios transversais são:

1. Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

- Aborda temas como: Direitos Humanos; Valores Democráticos; Respeito; Responsabilidade Social e Ética.

2. Educação Ambiental

- Envolve a Consciencialização Ecológica e a Promoção de Atitudes Sustentáveis, abordando questões ambientais e a preservação do meio ambiente.

3. Educação para a Saúde

- Visa o desenvolvimento de comportamentos saudáveis, a promoção do bem-estar físico e mental, e a compreensão de temas como alimentação saudável, higiene e segurança.

4. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

- Envolvem o uso das tecnologias no processo de aprendizagem, como o trabalho com computadores, internet e outros recursos digitais.

5. Educação Artística

- Envolve a expressão e a apreciação artística através das artes visuais, música e outras formas de expressão criativa.

6. Línguas Estrangeiras

- Envolve o desenvolvimento de competências linguísticas em línguas estrangeiras (geralmente o inglês, mas pode variar), promovendo a comunicação intercultural. **Estes domínios transversais** são trabalhados de maneira integrada nas várias disciplinas e atividades escolares, ajudando a formar cidadãos críticos, responsáveis e bem preparados para a sociedade.

1º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
NATUREZA	<p>Respeitador da diferença do outro (A,B,C,D,E,F,H)</p> <p>Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc.</p> <p>Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, compreendendo que o espaço pode ser representado.</p> <p>Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem verbal.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação uni e bidirecional, designadamente assembleia de turma, jornal de parede, “Ler, Contar e Mostrar”; - escutar os outros e saber tomar a palavra; - respeitar o princípio de cortesia; - usar formas de tratamento adequadas; - interação com adequação ao 	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Testagem:</p> <p>Mini teste</p> <p>Questões de aula</p> <p>Observação:</p> <p>Trabalho individual</p> <p>Inquérito:</p> <p>Questionário</p> <p>Análise:</p> <p>Utilização de dados de autoavaliação</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Testagem:</p> <p>Teste</p> <p>Observação:</p> <p>Apresentações orais.</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
SOCIEDADE	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)	Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio.	contexto e a diversas finalidades comunicativas. Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - pesquisa de informação; - mobilização do conhecimento em contextos diversos; - utilização de software simples. 	
	Questionador (A, f, G, I, J)	Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - criação de um objecto, texto simples ou solução face a um desafio; - utilização de modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens). 	
	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)	Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - pesquisa de informação; - mobilização do conhecimento 	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
SOCIEDADE	Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)	Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença. Direitos das Crianças.	em contextos diversos. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - respeito pelas diferenças individuais. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo; - apresentações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma.	
SOCIEDADE / NATUREZA / TECNOLOGIA	Criativo (A,C,D,J)	Reconhecer que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas. Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões.	promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - escutar os outros e saber tomar a palavra; - respeitar o princípio de cortesia; - usar formas de tratamento adequadas.	
TECNOLOGIA	Comunicador (A, B, D, E, H)	Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - utilização de modalidades	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
2.º PERÍODO NATUREZA	Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)	Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112). Identificar atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia.	diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens). Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa de informação; - mobilização do conhecimento em contextos diversos.	
	Conhecer/Sabedor Culto/Informado (A, B, G, I, J)	Identificar as propriedades de diferentes materiais (forma, textura), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - formulação de questões-problema; - registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar, dos dados recolhidos e das conclusões construídas a partir dos dados; - confrontação de resultados obtidos com previsões feitas; - identificação de alguns fatores que influenciam uma experiência.	
	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)	Agrupar, explorando objetos livremente. Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais.		
	Comunicador (A, B, D, E, H)	Tarefas domésticas (Igualdade de género).	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
SOCIEDADE / NATUREZA / TECNOLOGIA	<p>Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado.</p> <p>Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade.</p>	<p>aluno: -assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - respeito pelas diferenças individuais. Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa de informação; - mobilização do conhecimento em contextos diversos.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - escutar os outros e saber tomar a palavra; - respeitar o princípio de cortesia; - usar formas de tratamento adequadas.</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Testagem: Mini teste Questões de aula</p> <p>Observação: Trabalho individual</p> <p>Inquérito: Questionário</p> <p>Análise: Utilização de dados de autoavaliação</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Testagem: Teste</p> <p>Observação: Apresentações orais.</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
NATUREZA	Criativo (A, C, D, J)	Desenhar mapas e itinerários simples de espaços do seu quotidiano, utilizando símbolos, cores ou imagens na identificação de elementos de referência.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - utilização de modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens).	
	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)	Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - utilização de modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens).	
	Questionador (A,F,G,I;J)	Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva na rua e propor medidas de proteção adequadas. Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene dos espaços de uso coletivo.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa de informação; - mobilização do conhecimento em contextos diversos.	
	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)	Regras em casa e na escola. Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - pesquisar e partilha de informações sobre temática de	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
TECNOLOGIA	<p>Indagador/ Investigador (C,D,F,H,I)</p> <p>Comunicador (A, B, E, F, H)</p>	<p>rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo.</p> <p>Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos – casa, rua, escola – e propor medidas de proteção adequadas.</p> <p>Identificar as propriedades de diferentes materiais (sabor, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações.</p> <p>Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais.</p>	<p>interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - respeito pelas diferenças individuais. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - formulação de questões-problema; - registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar, dos dados recolhidos e as conclusões a partir dos dados; - Confrontação de resultados obtidos com previsões feitas; - Identificação de alguns factores que influenciam uma experiência. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - escutar os outros e saber 	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
SOCIEDADE	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, H)	Saber manusear materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função (tesoura, agrafador, furador, espremedor, saca-rolhas, talheres, etc.).	tomar a palavra; - respeitar o princípio de cortesia; - usar formas de tratamento adequadas. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - respeito pelas diferenças individuais.	
	Criativo (A,C,D,J)	Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa de informação; - mobilização do conhecimento em contextos diversos.	
	Respeitador da diferença/do outro (A, B, D, E, H)	Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112).	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo; - apresentações orais livres, seguidas de questionamento	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>3.º PERÍODO</p> <p>SOCIEDADE / NATUREZA / TECNOLOGIA 25%</p> <p>NATUREZA</p> <p>TECNOLOGIA</p>	<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A,B,G,I,J)</p> <p>Criativo (A,C,D,I)</p>	<p>Localizar, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem.</p> <p>Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas.</p> <p>Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento.</p> <p>Reconhecer a importância do Sol para a existência de vida na Terra.</p>	<p>por parte da turma.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - escutar os outros e saber tomar a palavra; - respeitar o princípio de cortesia; - usar formas de tratamento adequadas. <p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pesquisa de informação; - mobilização do conhecimento em contextos diversos. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - utilização de modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens). 	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Testagem:</p> <p>Mini teste</p> <p>Questões de aula</p> <p>Observação:</p> <p>Trabalho individual</p> <p>Inquérito:</p> <p>Questionário</p> <p>Análise:</p> <p>Utilização de dados de autoavaliação</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Testagem:</p> <p>Teste</p> <p>Observação:</p> <p>Apresentações orais</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
NATUREZA	Questionador (A, F, G, I, J)	Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais.	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - respeito pelas diferenças individuais. <p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pesquisa de informação; - mobilização do conhecimento em contextos diversos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo; - apresentações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma. 	
	Criativo (A,C,D,J)	Bem-estar animal.		
	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A,B,G,I,J)	Reconhecer a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos).		
	Questionador (A, B, G, I, J)	Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos – casa, rua, escola – e propor medidas de proteção adequadas.		

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
TECNOLOGIA	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A,B,G,I,J)	Reconhecer as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa de informação; - mobilização do conhecimento em contextos diversos	
	Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)	Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”.	Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - respeito pelas diferenças individuais.	
	Criativo (A,C,D,J)	Reconhecer que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.).	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - utilização de modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens).	
	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A,B,G,I,J)	Identificar atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia. Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
NATUREZA	Indagador/ investigador (A, B, E, F, H)	Identificar as propriedades de diferentes materiais (cor, cheiro, brilho, flutuabilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações.	<ul style="list-style-type: none"> - pesquisa de informação; - mobilização do conhecimento em contextos diversos. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - formulação de questões-problema; - registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar, dos dados recolhidos e das conclusões construídas a partir dos dados; - confrontação de resultados obtidos com previsões feitas; 	
		Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc., explorando objetos livremente		
	SOCIEDADE Cidadania	Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)	Educação ambiental.	
	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A,B,G)	Educação financeira.	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pesquisa de informação; - mobilização do conhecimento em contextos diversos. 	

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Expressão Artística _ Artes Visuais

1.º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos -26

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Criar e inovar (70%): Experimentação e Criação - 40% Apropriação e Reflexão – 30% Interpretação e Comunicação – 30%</p>	Aprendizagens essenciais – 26 Avaliação sumativa – 1h Autoavaliação -0
<p>Domínios transversais*</p>	

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 24

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Criar e inovar (70%): Experimentação e Criação - 40% Apropriação e Reflexão – 30% Interpretação e Comunicação – 30%</p>	Aprendizagens essenciais – 24 Avaliação sumativa – 1h Autoavaliação - 0
<p>Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar (10%) > Comunicar e colaborar (10%)</p>	

3.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 20

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Criar e inovar (70%): Experimentação e Criação - 40% Apropriação e Reflexão – 30% Interpretação e Comunicação – 30%</p>	Aprendizagens essenciais – 20 Avaliação sumativa – 1h Autoavaliação -0
<p>Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar(10%)</p>	

> Comunicar e colaborar(10%)

* * No contexto do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os principais domínios transversais são:

1. Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

- Aborda temas como direitos humanos, valores democráticos, respeito, responsabilidade social e ética.

2. Educação Ambiental

- Envolve a consciencialização ecológica e a promoção de atitudes sustentáveis, abordando questões ambientais e a preservação do meio ambiente.

3. Educação para a Saúde

- Visa o desenvolvimento de comportamentos saudáveis, a promoção do bem-estar físico e mental, e a compreensão de temas como alimentação saudável, higiene e segurança.

4. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

- Envolvem o uso das tecnologias no processo de aprendizagem, como o trabalho com computadores, internet e outros recursos digitais.

5. Educação Artística

- Envolve a expressão e a apreciação artística através das artes visuais, música e outras formas de expressão criativa.

6. Línguas Estrangeiras

- Envolve o desenvolvimento de competências linguísticas em línguas estrangeiras (geralmente o inglês, mas pode variar), promovendo a comunicação intercultural.

Estes domínios transversais são trabalhados de maneira integrada nas várias disciplinas e atividades escolares, ajudando a formar cidadãos críticos, responsáveis e bem preparados para a sociedade.

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1º Período EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p> <p>Regresso à escola</p> <p>Outono</p> <p>Dia Mundial da Alimentação</p> <p>Dia das Bruxas</p> <p>Natal</p>	A, B, C, D, F, H, I, J	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - selecionar técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - utilizar vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - desenvolver processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. 	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Observação:</p> <p>Conceção e produção de objetos</p> <p>Grelha de observação</p> <p>Análise:</p> <p>Reflexões e/ ou diários</p> <p>portefólio/caderno</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Apropriação e Reflexão</p>	<p>A, B, C, D, G, I, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observar os diferentes universos visuais: pintura, desenho, colagem, entre outros, utilizando um vocabulário específico e adequado. - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha). - Transformar os conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou objetos. 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que os gostos se desenvolvem e formam através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p>	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Interpretação e Comunicação</p> <p>2.ºPeríodo</p>	A, C, D, J	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre o que vê e sente. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados. <p>Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos 	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO Dia de Reis Carnaval Dia do Pai Primavera	A, B, C, F, G, I, J	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; assemblage; land'art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias e de planeamento. - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	dos seus pares. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; -indagar as realidades visuais observadas, sob diversas 	Avaliação Formativa Observação: Conceção e produção de objetos Grelha de observação Análise: Reflexões e/ ou diários portfólio/caderno

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Interpretação e Comunicação	A, B, C, D, F, G, H, I	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre o que vê e sente. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e / ou outras narrativas visuais. 	<p>perspetivas e sentido crítico.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. <p>Promover estratégias que envolvam:</p>	
Apropriação e Reflexão	A, B, C, D, F, H, I, J	<ul style="list-style-type: none"> - Observar os diferentes universos visuais: pintura, dese- 		

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
		<p>nho, colagem, entre outros, utilizando um vocabulário específico e adequado.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha). - Transformar os conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que os gostos se desenvolvem e formam através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados. - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas 	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>3.º Período</p> <p>Apropriação e Reflexão</p>	<p>A, B, C, D, F, H, I, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observar os diferentes universos visuais: pintura, desenho, colagem, entre outros, utilizando um vocabulário específico e adequado. - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha). - Transformar os conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou objetos. 	<p>possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.</p> <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que os gostos se desenvolvem e formam através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja no âmbito da fruição, quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e 	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Observação:</p> <p>Conceção e produção de objetos</p> <p>Grelha de observação</p> <p>Análise:</p> <p>Reflexões e/ ou diários</p> <p>portefólio/caderno</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Interpretação e Comunicação</p>	<p>A, B, C, D, F, G, H, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre o que vê e sente. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e / ou outras narrativas visuais. 	<p>lhes atribui novos significados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -reinventar soluções para a 	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p style="text-align: center;">EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p> <p>Páscoa</p> <p>Dia da Mãe</p> <p>Dia Mundial da Criança</p> <p>Dia Mundial do Ambiente</p> <p>Santos Populares</p> <p>Verão</p>	<p style="text-align: center;">A, B, C, D, E, F, G, H, I, J</p>	<p>Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</p> <p>- Utilizar vários processos de registo de ideias e de planeamento.</p> <p>- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.</p> <p>- Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</p>	<p>criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas;</p> <p>- descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- a verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado;</p> <p>- a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates)...</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas;</p>	

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
			<ul style="list-style-type: none"> - manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; - respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; - propor autonomamente a organização de tarefas. 	

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> A- Linguagem e textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e Pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal | <ul style="list-style-type: none"> F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;

-
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
 - dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
 - instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Expressão Artística _ Música
1º Ano

 1º Período: n.º total de tempos letivo previstos – **6h**

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Desenvolvimento de aplicações móveis Domínios transversais* Apropriação e Reflexão - 30% Interpretação e Comunicação - 30% Experimentação e criação - 40%	Aprendizagens essenciais – 6h Avaliação sumativa – 1h Autoavaliação - 0

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos –

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Apropriação e Reflexão - 30% Interpretação e Comunicação - 30% Experimentação e criação - 40% Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar (10%) > Comunicar e colaborar (10%)	Aprendizagens essenciais – 6h Avaliação sumativa – 1h Autoavaliação - 0

3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 9

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Apropriação e Reflexão - 30% Interpretação e Comunicação - 30% Experimentação e criação - 40% Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%)	Aprendizagens essenciais – 5h Avaliação sumativa – 1h Autoavaliação - 0

- | | |
|---|--|
| > Investigar e pesquisar(10%)
> Comunicar e colaborar(10%) | |
|---|--|

* No contexto do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os principais domínios transversais são:

1. Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

- Aborda temas como direitos humanos, valores democráticos, respeito, responsabilidade social e ética.

2. Educação Ambiental

- Envolve a consciencialização ecológica e a promoção de atitudes sustentáveis, abordando questões ambientais e a preservação do meio ambiente.

3. Educação para a Saúde

- Visa o desenvolvimento de comportamentos saudáveis, a promoção do bem-estar físico e mental, e a compreensão de temas como alimentação saudável, higiene e segurança.

4. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

- Envolvem o uso das tecnologias no processo de aprendizagem, como o trabalho com computadores, internet e outros recursos digitais.

5. Educação Artística

- Envolve a expressão e a apreciação artística através das artes visuais, música e outras formas de expressão criativa.

6. Línguas Estrangeiras

- Envolve o desenvolvimento de competências linguísticas em línguas estrangeiras (geralmente o inglês, mas pode variar), promovendo a comunicação intercultural.

Estes domínios transversais são trabalhados de maneira integrada nas várias disciplinas e atividades escolares, ajudando a formar cidadãos críticos, responsáveis e bem preparados para a sociedade.

*

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1º Período.</p> <p>Experimentação e Criação</p>	<p>A,B,G,I,J</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a memorização e a mobilização 	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Observação:</p> <p>Utilização de equipamentos;</p> <p>Grelhas de observação.</p> <p>Análise:</p> <p>Reflexões e/ou diários;</p> <p>Utilização de dados de autoavaliação.</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Observação:</p> <p>Grelhas de observação</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Interpretação e Comunicação</p> <p>Canções das vogais</p> <p>Canções do Outono</p> <p>Canções de Natal</p>	A,B,C,D,G,J	<p>- Interpretar rimas, trava, línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</p> <p>- Cantar e tocar a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</p>	<p>do conhecimento em novas situações;</p> <p>- a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais;</p> <p>- o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia;</p>	
<p>2.º Período</p> <p>Experimentação e Criação</p>	A,B,G,I,J	<p>- Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <p>- experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais;</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Observação:</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Interpretação e Comunicação</p> <p>Canções da Primavera</p>	A,B,C,D,E,F,G,H,J	<p>- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</p> <p>- Cantar e tocar a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</p> <p>- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</p>	<p>- a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais.</p> <p>o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia.</p> <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <p>- a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros.</p>	<p>Utilização de equipamentos;</p> <p>Grelhas de observação.</p> <p>Análise:</p> <p>Reflexões e/ou diários;</p> <p>Utilização de dados de autoavaliação.</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Observação:</p> <p>Grelhas de observação</p> <p>Análise:</p> <p>Utilização de dados de</p>
<p>Apropriação e Reflexão</p>	A,B,D,E,H	<p>Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos</p>	<p>Promover estratégias que impliquem:</p>	<p>Utilização de dados de</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
		<p>de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. 	<ul style="list-style-type: none"> - a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical; - a utilização dos elementos expressivos da música; - o rigor da comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; - a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. <p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; - apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; - interagir com o professor e 	<p>autoavaliação</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>3.º Período</p> <p>Experimentação e Criação</p>	A,B,G,I,J	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. 	<p>colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.</p> <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes. 	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Observação:</p> <p>Utilização de equipamentos;</p> <p>Grelhas de observação.</p>
<p>Interpretação e Comunicação</p> <p>Canções alusivas ao encerramento do ano letivo</p>	A,B,C,D,E,F,G,H,J	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar rimas, trava, línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p>	<p>Análise:</p> <p>Reflexões e/ou diários;</p> <p>Utilização de dados de autoavaliação.</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Apropriação e Reflexão</p>	<p>C-,D,E,F,G,I,J</p>	<p>- Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <p>- Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p>	<p>- a interação com o professor, colegas e audiências; - argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz;</p> <p>- a autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume.</p> <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <p>- a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e</p>	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>Observação: Grelhas de observação</p> <p>Análise: Utilização de dados de autoavaliação</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
			desempenhos individuais ou em grupo; - a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e / ou abordagem de um problema; -a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; - a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as dos outros.	

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> A- Linguagem e textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e Pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal | <ul style="list-style-type: none"> F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo |
|--|---|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns

ANO LETIVO 2024-2025
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Expressão Artística _ Música
1º Ano

 1º Período: n.º total de tempos letivos previstos – **6h**

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Desenvolvimento de aplicações móveis	Aprendizagens essenciais – 6h Avaliação sumativa – 1h Autoavaliação - 0
Domínios transversais* Apropriação e Reflexão - 30% Interpretação e Comunicação - 30% Experimentação e criação - 40%	

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos –

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Apropriação e Reflexão - 30% Interpretação e Comunicação - 30% Experimentação e criação - 40%	Aprendizagens essenciais – 6h Avaliação sumativa – 1h Autoavaliação - 0
Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar (10%) > Comunicar e colaborar (10%)	

3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 9

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Apropriação e Reflexão - 30% Interpretação e Comunicação - 30% Experimentação e criação - 40%	Aprendizagens essenciais – 5h Avaliação sumativa – 1h Autoavaliação - 0
Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%)	

- | | |
|---|--|
| > Investigar e pesquisar(10%)
> Comunicar e colaborar(10%) | |
|---|--|

* No contexto do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os principais domínios transversais são:

1. Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

- Aborda temas como direitos humanos, valores democráticos, respeito, responsabilidade social e ética.

2. Educação Ambiental

- Envolve a consciencialização ecológica e a promoção de atitudes sustentáveis, abordando questões ambientais e a preservação do meio ambiente.

3. Educação para a Saúde

- Visa o desenvolvimento de comportamentos saudáveis, a promoção do bem-estar físico e mental, e a compreensão de temas como alimentação saudável, higiene e segurança.

4. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

- Envolvem o uso das tecnologias no processo de aprendizagem, como o trabalho com computadores, internet e outros recursos digitais.

5. Educação Artística

- Envolve a expressão e a apreciação artística através das artes visuais, música e outras formas de expressão criativa.

6. Línguas Estrangeiras

- Envolve o desenvolvimento de competências linguísticas em línguas estrangeiras (geralmente o inglês, mas pode variar), promovendo a comunicação intercultural.

Estes domínios transversais são trabalhados de maneira integrada nas várias disciplinas e atividades escolares, ajudando a formar cidadãos críticos, responsáveis e bem preparados para a sociedade.

*

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>1º Período.</p> <p>Experimentação e Criação</p>	<p>A,B,G,I,J</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a memorização e a mobilização 	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Observação:</p> <p>Utilização de equipamentos;</p> <p>Grelhas de observação.</p> <p>Análise:</p> <p>Reflexões e/ou diários;</p> <p>Utilização de dados de autoavaliação.</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Observação:</p> <p>Grelhas de observação</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Interpretação e Comunicação</p> <p>Canções das vogais Canções do Outono Canções de Natal</p>	A,B,C,D,G,J	<p>- Interpretar rimas, trava, línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</p> <p>- Cantar e tocar a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</p>	<p>do conhecimento em novas situações;</p> <p>- a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais;</p> <p>- o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia;</p>	
<p>2.º Período</p> <p>Experimentação e Criação</p>	A,B,G,I,J	<p>- Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <p>- experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais;</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Observação:</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Interpretação e Comunicação</p> <p>Canções da Primavera</p>	A,B,C,D,E,F,G,H,J	<p>- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</p> <p>- Cantar e tocar a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</p> <p>- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</p>	<p>- a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais.</p> <p>o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia.</p> <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <p>- a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros.</p>	<p>Utilização de equipamentos;</p> <p>Grelhas de observação.</p> <p>Análise:</p> <p>Reflexões e/ou diários;</p> <p>Utilização de dados de autoavaliação.</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Observação:</p> <p>Grelhas de observação</p> <p>Análise:</p> <p>Utilização de dados de</p>
Apropriação e Reflexão	A,B,D,E,H	Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos	Promover estratégias que impliquem:	Utilização de dados de

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
		<p>de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. 	<ul style="list-style-type: none"> - a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical; - a utilização dos elementos expressivos da música; - o rigor da comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; - a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. <p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; - apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; - interagir com o professor e 	<p>autoavaliação</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>3.º Período</p> <p>Experimentação e Criação</p>	A,B,G,I,J	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. 	<p>colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.</p> <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes. 	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Observação:</p> <p>Utilização de equipamentos;</p> <p>Grelhas de observação.</p>
<p>Interpretação e Comunicação</p> <p>Canções alusivas ao encerramento do ano letivo</p>	A,B,C,D,E,F,G,H,J	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar rimas, trava, línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p>	<p>Análise:</p> <p>Reflexões e/ou diários;</p> <p>Utilização de dados de autoavaliação.</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>Apropriação e Reflexão</p>	<p>C-,D,E,F,G,I,J</p>	<p>- Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <p>- Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p>	<p>- a interação com o professor, colegas e audiências; - argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz;</p> <p>- a autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume.</p> <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <p>- a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e</p>	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>Observação: Grelhas de observação</p> <p>Análise: Utilização de dados de autoavaliação</p>

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
			desempenhos individuais ou em grupo; - a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e / ou abordagem de um problema; -a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; - a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as dos outros.	

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> A- Linguagem e textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e Pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal | <ul style="list-style-type: none"> F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo |
|--|---|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns

ANO LETIVO 2024-2025
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Matemática

1º Ano

1º Período: n.º total de tempos letivos previstos – **75h50min**

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Criar e inovar (70%): Geometria e Medida (20%): Orientação espacial; Localização e posição; Sólidos; Figuras planas; Capacidades matemáticas (15%): Resolução de problemas; Raciocínio matemático; Representações matemáticas; Pensamento computacional; Cálculo mental; Números (30%): Números naturais-contagens; Números à nossa volta; Relações numéricas; Álgebra (2 0%): Expressões e relações; Igualdades aritméticas; Propriedades das operações; Regularidades e sequências. Dados (15%): Questões estatísticas, recolha e organização de dados; Análise de dados; Representações gráficas ; Comunicação e divulgação de um estudo.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 75h50min Avaliação sumativa – 1 Autoavaliação - 0</p>
<p>Domínios transversais* Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar (10%) > Comunicar e colaborar (10%)</p>	

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – **70h**

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Criar e inovar (70%): Geometria e Medida (20%): Orientação espacial; Localização e posição; Sólidos; Figuras planas; Capacidades matemáticas (15%): Resolução de problemas; Raciocínio matemático; Representações matemáticas; Pensamento computacional; Cálculo mental; Números (30%): Números naturais-contagens; Números à nossa volta; Relações numéricas; Álgebra (2 0%): Expressões e relações; Igualdades aritméticas; Propriedades das operações; Regularidades e sequências. Dados (15%): Questões estatísticas, recolha e organização de dados; Análise de dados; Representações gráficas ; Comunicação e divulgação de um estudo.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 70h Avaliação sumativa – 3 Autoavaliação - 0</p>
<p>Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar (10%)</p>	

> Comunicar e colaborar (10%)

3º Período: n.º total de tempos letivo previstos – **58h20min**

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Criar e inovar (70%): Geometria e Medida (20%): Orientação espacial; Localização e posição; Sólidos; Figuras planas; Capacidades matemáticas (15%): Resolução de problemas; Raciocínio matemático; Representações matemáticas; Pensamento computacional; Cálculo mental; Números (30%): Números naturais-contagens; Números à nossa volta; Relações numéricas; Álgebra (2 0%): Expressões e relações; Igualdades aritméticas; Propriedades das operações; Regularidades e sequências. Dados (15%): Questões estatísticas, recolha e organização de dados; Análise de dados; Representações gráficas ; Comunicação e divulgação de um estudo.</p> <p>Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar(10%) > Comunicar e colaborar(10%)</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 58h20min Avaliação sumativa – 1h30min Autoavaliação - 0</p>

* No contexto do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os principais domínios transversais são:

1. Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

- Aborda temas como: Direitos Humanos; Valores Democráticos; Respeito; Responsabilidade Social e Ética.

2. Educação Ambiental

- Envolve a Consciencialização Ecológica e a Promoção de Atitudes Sustentáveis, abordando questões ambientais e a preservação do meio ambiente.

3. Educação para a Saúde

- Visa o desenvolvimento de comportamentos saudáveis, a promoção do bem-estar físico e mental, e a compreensão de temas como alimentação saudável, higiene e segurança.

4. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

- Envolvem o uso das tecnologias no processo de aprendizagem, como o trabalho com computadores, internet e outros recursos digitais.

5. Educação Artística

- Envolve a expressão e a apreciação artística através das artes visuais, música e outras formas de expressão criativa.

6. Línguas Estrangeiras

- Envolve o desenvolvimento de competências linguísticas em línguas estrangeiras (geralmente o inglês, mas pode variar), promovendo a comunicação intercultural. **Estes domínios transversais** são trabalhados de maneira integrada nas várias disciplinas e atividades escolares, ajudando a formar cidadãos críticos, responsáveis e bem preparados para a sociedade.

1º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Processo</p>	C, D, E, F, I	<p>Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.</p>	<p>Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática.</p>	<p>Avaliação Formativa</p>
<p>Estratégias</p>		<p>Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p>	<p>Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes.</p>	<p>Testagem: Resolução de problemas</p>
		<p>Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.</p>	<p>Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p>	<p>Observação: Trabalho individual</p>
		<p>Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.</p>	<p>Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio [Exemplo: O autocarro onde ia o</p>	<p>Inquérito: Questionário</p> <p>Análise: Portefólio/caderno</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Testagem: Teste</p> <p>Observação: Apresentação oral</p>

<p>Raciocínio matemático</p> <p>Conjeturar e generalizar</p> <p>Classificar</p>	<p>A,C,D,E,F,I</p>	<p>Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p> <p>Classificar objetos atendendo às suas características.</p>	<p>André partiu da estação com alguns passageiros. Na primeira paragem entraram sete passageiros; na segunda saíram cinco passageiros e na terceira entrou apenas um, tendo chegado ao destino com 20 passageiros. Quantos passageiros iniciaram a viagem?]</p> <p>Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p> <p>Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar [Exemplo: Será que a soma de dois números pares é um número par? Justifica a tua resposta].</p> <p>Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.</p> <p>Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base</p>	
--	--------------------	--	---	--

<p>Justificar</p>		<p>Distinguir entre testar e validar uma conjectura.</p> <p>Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.</p> <p>Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.</p>	<p>em características matemáticas [Exemplo: Apresentar um conjunto diversificado de figuras que inclua polígonos e outras figuras que não sejam polígonos. Separar as figuras nos dois conjuntos e pedir aos alunos para descobrirem a regra em que pensou o professor quando organizou os dois grupos, conduzindo-os a identificar as características dos polígonos, sem preocupação de obter uma definição].</p> <p>Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjectura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico [Exemplo: A Teresa diz que a soma de três números consecutivos é sempre par e, para mostrar que está correta, usou os seguintes casos: $3+4+5$ e $5+6+7$. Achas que a Teresa tem razão?]</p> <p>Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.</p> <p>Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de <i>feedback</i> aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.</p>	
-------------------	--	--	--	--

<p>Pensamento computacional</p> <p>Abstração</p> <p>Decomposição</p> <p>Reconhecimento de padrões</p> <p>Algoritmia</p>	<p>C,D,E,F,I</p>	<p>Extrair a informação essencial de um problema.</p> <p>Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.</p> <p>Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.</p> <p>Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.</p>	<p>Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados.</p> <p>Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.</p> <p>Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos [Exemplo: Na exploração de jogos que envolvam relações numéricas e as propriedades das operações, conduzir os alunos a definirem o algoritmo (sequência de instruções passo a passo) que permite perceber como funciona o jogo].</p>	
--	-------------------------	--	--	--

<p>Depuração</p> <p>Comunicação matemática</p> <p>Expressão de ideias</p>	<p>A,C,E,F</p>	<p>Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.</p> <p>Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.</p>	<p>Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão [Exemplo: Na construção de algoritmos das operações, apoiar os alunos a definirem os processos usados, passo a passo, e a compreenderem por que razão cada algoritmo funciona].</p> <p>Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.</p> <p>Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes.</p> <p>Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos [Exemplos: Questão para</p>	
--	----------------	--	--	--

<p>Discussão de ideias</p> <p>Representações matemáticas</p> <p>Representações múltiplas</p>	<p>A, C, D,E, F,I</p>	<p>Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.</p> <p>Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.</p> <p>Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.</p>	<p>obter informação: Que informação tiras do gráfico?; Questão para apoiar o raciocínio: Porque é que é sempre mais 4?; Questão para encorajar a reflexão: O que existe de diferente entre estas duas resoluções?].</p> <p>Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, ...), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p> <p>Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis [Exemplo: materiais estruturados como os colares de contas, cubos de encaixe, tangrans, MAB, modelos físicos de sólidos, polígonos encaixáveis, círculos de frações, entre outros; e materiais não estruturados que podem ser recolhidos do ambiente dos alunos, como embalagens, sementes, etc.], mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.</p> <p>Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito [Exemplo: Usar um ambiente de geometria dinâmica, como o GeoGebra, para mostrar que um retângulo pode estar em qualquer posição ou</p>	
---	------------------------------	---	--	--

<p>Conexões entre representações</p> <p>Linguagem simbólica matemática</p>		<p>Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p> <p>Usar a linguagem simbólica matemática e</p>	<p>pode ter tão “fininho” ou tão “largo” quanto quisermos].</p> <p>Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.</p> <p>Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia [Exemplos: Valorizar o papel dos diagramas para evidenciar as relações e estrutura matemática de um problema; Valorizar as tabelas para organizar e sistematizar casos particulares em busca de uma regularidade].</p> <p>Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas [Exemplo: Fornecer a cada grupo folhas A3 e canetas grossas de cor, para registar a resolução de um problema; fotografar a resolução de um grupo e partilhá-la digitalmente, projetada para toda a turma].</p> <p>Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica</p>	
--	--	---	--	--

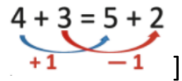
<p>Conexões matemáticas</p> <p>Conexões internas</p> <p>Conexões externas</p>	<p>C, D, E, F, H</p>	<p>reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</p> <p>Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.</p> <p>Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).</p> <p>Identificar a presença da Matemática em</p>	<p>matemática.</p> <p>Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.</p> <p>Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam [Exemplo: No exemplo acima, evidenciar as conexões internas pela explicitação das relações entre os números e os quadrados].</p> <p>Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor [Exemplo: Existem máquinas de recolha de garrafas de plástico que convertem o valor que atribuem aos depósitos, em doações a instituições de solidariedade social ou sem fins lucrativos. Estudar a quantidade de garrafas necessárias para perfazer um dado montante, tendo em conta os valores reais que a máquina atribui a garrafas com diferentes capacidades].</p> <p>Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia.</p> <p>Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para</p>	
--	-----------------------------	---	---	--

<p>Usos do número Natural</p>		<p>Contar de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10, usando modelos estruturados de contagem.</p>	<p>(considera-se que o zero é um número natural) [Exemplos: calendários, número da porta de cada aluno, número de ordem numa corrida, lugar do cinema, número do sapato], evidenciando a utilidade da Matemática na construção do mundo em redor.</p> <p>Abordar os números pelo sentido e oportunidade que eles possam ter para os alunos e em relação uns com os outros. [Exemplo: Começar a abordagem pelo número 5, por se tratar de um número que provavelmente ainda corresponderá à idade de alguns alunos, porque temos 5 dedos numa mão].</p> <p>Pedir aos alunos a realização de contagens utilizando materiais manipuláveis [Exemplo: tampinhas; cubos; botões]. Propor a organização dos objetos para a sua contagem e suscitar a discussão sobre as estratégias usadas.</p> <p>Pedir a identificação de pequenas quantidades, representadas em padrões visuais, sem efetuar a contagem, recorrendo a diversos recursos [Exemplo: Cartões com pontos padronizados; dominós; molduras de 5; molduras de 10].</p> <p>Promover a exploração de modelos estruturados de contagem, como molduras do 5 e do 10; colares de contas de 20 (estruturado em grupos de 5); colares de 100 (estruturados em grupos de 10) e ábacos horizontais. Promover experiências de contagens progressivas e regressivas e experiências de contagens visuais noutros contextos, tais como figuras dispostas em arranjos geométricos. Promover a exploração das relações numéricas encontradas e incentivar progressivamente a representação das contagens.</p>	
-------------------------------	--	---	---	--

<p>Relações numéricas</p> <p>Composição e decomposição</p>	<p>A,B,C</p>	<p>Ler e representar números, pelo menos até 10, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica.</p> <p>Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente.</p> <p>Reconhecer os numerais ordinais até ao 10.º, em contextos diversos.</p> <p>Compor e decompor números naturais até ao 10, de diversas formas, usando diversos recursos e representações.</p> <p>Relacionar um número com números de</p>	<p>Promover a representação dos números através de diferentes representações [Exemplo: materiais estruturados, registos pictóricos, algarismos, retas graduadas de 1 em 1, de 5 em 5, de 10 em 10 e retas não graduadas]. Pedir aos alunos justificações sobre as suas opções.</p> <p>Fomentar a exploração dos números ordinais a partir de situações de organização dos alunos em que experienciem eles próprios a ordenação [Exemplo: Fila para entrar no refeitório] ou em conexão com outras áreas [Exemplo: Explorar obras da literatura infantil onde surgem ordenações dos personagens].</p> <p>Fomentar a representação de números recorrendo à utilização de materiais manipuláveis estruturados em grupos de 10 [Exemplo: colar de 100] ou de base 10 [Exemplo: Material Multibásico (MAB)].</p> <p>Apoiar a composição e decomposição de números, nomeadamente no contexto da resolução de problemas, com a utilização de materiais manipuláveis, não estruturados ou estruturados, como as molduras de 5 e de 10, ou o colar de contas. Discutir com toda a turma as diversas representações usadas pelos alunos.</p>	
---	---------------------	--	--	--

<p>Factos básicos da adição e sua relação com a subtração</p> <p>Cálculo mental</p> <p>Estratégias de cálculo mental</p>	<p>A,B,C,D,E,F</p>	<p>referência que lhe sejam próximos.</p> <p>Compreender e automatizar as possíveis combinações de pares de números naturais que podem ser adicionados para formar o 5 e o 10 e relacionar esses factos básicos com a subtração.</p> <p>Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de adições/subtrações.</p>	<p>Explorar problemas com diferentes possibilidades de resposta que impliquem a composição do 5 e do 10, por serem números de referência estruturantes. O posterior registo organizado dessas composições ajudará as crianças a memorizar os pares de números que quando adicionados formam o 5 ou o 10 [Exemplos: 0+5/ 1+4/...0+10/ 1+9/2+8, ...] e a mobilizar esses factos básicos em cálculos futuros.</p> <p>Progressivamente, relacionar os factos básicos da adição até 10 com a subtração [Exemplo: 4+6=10, 6+4=10, 10—4=6 e 10—6=4].</p> <p>Usar suportes de contagem estruturados para promover a compreensão e memorização de outros factos básicos até 10, nomeadamente números que têm as seguintes relações: +1/—1 ou +2/—2 com o 5; dobros até ao dobro de 5.</p> <p>Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, a explorar em diversas situações [Exemplo: cadeias de cálculo mental em que se recorre a relações de dobro e “quase dobro” para obter resultados consecutivos: 2+2= ? 2+3= ? 4+4= ? 5+4= ?</p> <p>Na exploração da cadeia, para usar as relações de “quase dobro”, evidenciar que 2+3= 2+2+1 e 5+4=1+4+4].</p>	
---	--------------------	--	---	--

<p>Adição e subtração</p> <p>Significado e usos da adição e da subtração</p> <p>Relação entre adição e subtração</p>	<p>A,B,C,E</p>	<p>Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e as propriedades da adição e da subtração para realizar cálculo mental.</p> <p>Calcular mentalmente, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo.</p> <p>Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas.</p> <p>Interpretar e modelar situações com adição nos sentidos de acrescentar e juntar e resolver problemas associados.</p> <p>Interpretar e modelar situações com subtração, nos sentidos de retirar, completar e comparar, e resolver problemas associados.</p> <p>Relacionar a adição e a subtração, em situações de cálculo e na interpretação e</p>	<p>Discutir e sistematizar coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental que os alunos produzem individualmente, para que todos se apropriem das estratégias usadas e desenvolvam a autoconfiança.</p> <p>Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações.</p> <p>Promover a utilização da reta numérica como modelo de suporte à representação das estratégias de cálculo usadas, suscitando progressivamente a passagem da reta graduada para a reta não graduada e, posteriormente, o registo formal do cálculo.</p> <p>Propor a resolução de problemas que permitam explorar os diferentes sentidos da adição.</p> <p>Propor a resolução de problemas que permitam explorar os diferentes sentidos da subtração.</p> <p>Incentivar a resolução de problemas com recurso a materiais manipuláveis e o recurso a múltiplas</p>	
---	----------------	--	--	--

<p style="text-align: center;">ÁLGEBRA</p> <p>Expressões e relações</p> <p>Igualdades aritméticas</p>	<p style="text-align: center;">A,B,C,E</p>	<p>resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.</p> <p>Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição.</p> <p>Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias.</p> <p>Completar igualdades aritméticas envolvendo a adição, explicando os seus raciocínios.</p> <p>Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas dadas,</p>	<p>representações (desenhos, diagramas, símbolos, ...), orquestrando discussões com toda a turma sobre as estratégias e representações usadas, valorizando ideias propostas pelos alunos.</p> <p>Orquestrar discussões com toda a turma onde se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas) e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias. Propor aos alunos que apresentem a correção das igualdades consideradas falsas.</p> <p>Propor tarefas de completar igualdades aritméticas, envolvendo a adição. Igualdades onde se pretende que os alunos resolvam a adição, mas que são apresentadas de diferentes formas, tais como $n^o + _ = n^o$, $_ + n^o = n^o$, $n^o = _ + n^o$ [Exemplo: $8 + _ = 10$; $_ + 7 = 15$; $12 = _ + 4$] ou com várias parcelas e mais do que uma igualdade, tais como $n^o = n^o + _ + n^o + _ = n^o + n^o$ [Exemplo: $12 = 4 + _ + 1 + _ = 6 + 6$]. Situações onde se pretende que os alunos não calculem, mas antes se foquem nas relações entre os números e usem a compensação aritmética, tais como $n^o + n^o = _ + n^o$. [Exemplo: Na resolução de $4 + 3 = _ + 2$, conduzir os alunos a verificarem que podem usar a compensação aritmética:</p> $4 + 3 = 5 + 2$  <p>].</p> <p>Propor igualdades envolvendo a adição e solicitar aos alunos que criem uma situação que traduza essa igualdade. [Exemplo: Para a igualdade $8 = 6 + 2$, os</p>	
---	---	--	--	--

<p>Relações numéricas e algébricas</p> <p>Propriedades das operações</p> <p>DADOS</p> <p>Questões estatísticas, recolha e organização de dados</p> <p>Questões estatísticas</p>	<p>A,B,C,D,E,F</p>	<p>explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros.</p> <p>Interpretar e modelar situações que envolvam regularidades numéricas, e resolver problemas associados.</p> <p>Reconhecer a comutatividade da adição e expressar em linguagem natural o seu significado.</p> <p>Reconhecer o zero como elemento neutro da adição e expressar em linguagem natural o seu significado.</p> <p>Participar na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa.</p>	<p>alunos podem descrever oralmente situações tais como, o Luís tem 8 lápis, 6 azuis e 2 vermelhos].</p> <p>Propor a exploração de calendários e conduzir os alunos a identificarem relações entre as datas, tais como: mais um, menos um, mais sete, menos sete.</p> <p>Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.</p> <p>Encorajar os alunos a partilhar curiosidades e interesses sobre o que gostariam de saber e aproveitar as suas ideias para fazer emergir questões que possam ser transformadas de forma simples e natural em questões estatísticas relativas a</p>	
---	---------------------------	---	---	--

<p>Fontes primárias de dados</p> <p>Métodos de recolha de dados (observar e inquirir)</p>		<p>Participar na definição de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão estatística e decidir onde observar/inquirir.</p> <p>Participar criticamente na definição de um método de recolha de dados adequado a um dado estudo, identificando como observar ou inquirir e como responder.</p>	<p>características qualitativas dotadas de variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua iniciativa [Exemplo: A vossa colega acabou de dizer que hoje veio pela primeira vez para a escola a pé. E vocês? Como veio cada um de vocês para a escola? Qual terá sido o meio de transporte mais usado pelas crianças desta turma para virem hoje para a escola? Querem estudar esta questão?].</p> <p>Orientar os alunos na identificação de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão e decidir onde observar/inquirir, nomeadamente para responder a uma questão estatística definida pela turma.</p> <p>Apoiar os alunos na procura de soluções adequadas para uma recolha de dados, no que diz respeito ao processo de obter os dados (observação por parte dos alunos ou inquirição por pergunta direta, oralmente ou por escrito) e à forma como a pergunta direta é respondida (publicamente, pondo o braço no ar ou dizendo alto a resposta, por exemplo, ou responder secretamente, escrevendo o seu dado num papel anónimo)</p> <p>Suscitar nos alunos a interrogação sobre eventuais consequências de optar por métodos públicos ou privados de obter dados, analisando a possibilidade de se obterem respostas não fidedignas no caso de respostas públicas (é possível obter respostas por simpatia, alteradas por vergonha ou para evitar exposição, por exemplo) [Exemplo: O João quer ter um cão. Está indeciso entre a compra de um cão de criação e a adoção de um cão do canil da sua terra.</p>	
---	--	---	--	--

<p>Recolha de dados</p> <p>Registo de dados (listas e tabelas de contagem)</p> <p>Representações gráficas</p> <p>Gráficos de pontos</p>	<p>A,B,C,D,E,F</p>	<p>Recolher dados através de observação ou inquirição.</p> <p>Usar listas para registar os dados a recolher.</p> <p>Usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e indicar o respetivo título.</p> <p>Representar conjuntos de dados através de</p>	<p>Precisa da vossa ajuda.</p> <p>Questão: Na vossa opinião, o que deve o João fazer? Comprar ou adotar? Recolha dos dados: Votação de braço no ar ou votação em papel? Discutir que os amigos do João poderão ter tendência a dar uma resposta igual à sua para [he agradar, pelo que será melhor adotar um método secreto].</p> <p>Valorizar eventuais propostas idiossincráticas imaginadas por alunos para recolha de dados, e discutir com a turma a sua adequação e eficácia, valorizando a criatividade e o espírito crítico dos alunos e a sua iniciativa e autonomia.</p> <p>Discutir com a turma como organizar o registo dos dados a recolher para responder a uma dada questão. Adotar o registo em lista que pode rápida e facilmente ser obtida pelo registo escrito dos dados no quadro da sala, à medida que são ditos pelos alunos, ou pelo registo escrito numa folha de papel que circula pela turma e onde cada aluno escreve o seu dado.</p> <p>Orientar as crianças na organização de tabelas de contagem, a construir à medida que os dados vão sendo obtidos, e explicitar a vantagem de agrupar as contagens em agrupamentos de 5 para facilitar a determinação das somas finais posteriores.</p> <p>Alertar para a importância de observar criticamente os dados e limpá-los de gralhas detetadas.</p> <p>Explorar a construção coletiva de gráficos de pontos</p>	
--	---------------------------	---	--	--

<p>Análise crítica de gráficos</p>		<p>gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda.</p> <p>Participar na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).</p>	<p>para responder rapidamente a questões estatísticas sobre dados a recolher na turma, em plenário, usando recursos simples e eficazes [Exemplo: Cada criança usa um <i>post it</i> que cola no quadro ou parede da sala, no local próprio estipulado, para indicar a sua resposta].</p> <p>Sensibilizar os alunos para que um gráfico é a melhor maneira de compreender e resumir dados.</p> <p>Propor a análise de dados no contexto de estudos estatísticos simples realizados pelos alunos.</p>	
<p>Análise de dados</p> <p>Interpretação e conclusão</p>	<p>C,D,E,F,I</p>	<p>Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, identificando o(s) dado(s) que mais e menos se repete(m) e dados em igual número, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.</p>		
<p>GEOMETRIA E MEDIDA</p> <p>Orientação espacial</p> <p>Posição e localização</p>	<p>A,C,E,J</p>	<p>Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a prosseguir em eventuais futuros estudos.</p> <p>Descrever a posição relativa de pessoas e objetos, usando vocabulário próprio e explicando as suas ideias.</p>	<p>Propor jogos em que os alunos tenham de identificar e descrever a posição uns dos outros, usando vocabulário próprio como “em frente”, “à esquerda”, “em baixo”, “no interior”.</p>	

<p>Sólidos</p>	<p>B,D,E,H</p>	<p>Reconhecer, em objetos do quotidiano, formas de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo retângulo, pirâmide, prisma), estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.</p>	<p>Fazer um levantamento coletivo sobre os sólidos que as crianças já conhecem e partir desses seus conhecimentos prévios para ampliar o conjunto de sólidos a explorar no 1.º Ciclo, apoiando a discussão com o recurso aos sólidos em madeira.</p>
<p>Sólidos e superfícies</p>		<p>Identificar superfícies planas e superfícies curvas em objetos comuns e em modelos físicos de sólidos.</p>	<p>Estimular o olhar para objetos do quotidiano e identificar os sólidos conhecidos que poderão ter inspirado a sua conceção, evidenciando a relevância da Matemática para a criação e construção do mundo que nos rodeia.</p> <p>Propor uma recolha de imagens de edifícios famosos no mundo e relacionar a sua forma com os sólidos comuns.</p> <p>Estimular a manipulação de modelos físicos de sólidos e a realização de experiências com os mesmos, como a verificação dos modelos que rolam sobre uma mesa.</p>
<p>2.º PERÍODO</p>			
<p>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</p>	<p>C,D,E,F,I</p>		
<p>Resolução de problemas</p>			
<p>Processo</p>		<p>Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.</p>	<p>Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de</p>

<p>Estratégias</p>		<p>Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p> <p>Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.</p> <p>Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.</p>	<p>resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática.</p> <p>Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes.</p> <p>Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p> <p>Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio [Exemplo: O autocarro onde ia o André partiu da estação com alguns passageiros. Na primeira paragem entraram sete passageiros; na segunda saíram cinco passageiros e na terceira entrou apenas um, tendo chegado ao destino com 20 passageiros. Quantos passageiros iniciaram a viagem?]</p> <p>Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Testagem: Resolução de problemas</p> <p>Observação: Trabalho individual</p> <p>Inquérito: Questionário</p> <p>Análise: Portefólio/caderno</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Testagem: Teste</p> <p>Observação: Apresentação oral</p>
---------------------------	--	--	---	---

<p>Raciocínio matemático</p> <p>Conjeturar e generalizar</p> <p>Classificar</p> <p>Justificar</p>	<p>A,C,D,E,F</p>	<p>Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p> <p>Classificar objetos atendendo às suas características.</p> <p>Distinguir entre testar e validar uma conjetura.</p>	<p>representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p> <p>Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar [Exemplo: Será que a soma de dois números pares é um número par? Justifica a tua resposta].</p> <p>Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.</p> <p>Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas [Exemplo: Apresentar um conjunto diversificado de figuras que inclua polígonos e outras figuras que não sejam polígonos. Separar as figuras nos dois conjuntos e pedir aos alunos para descobrirem a regra em que pensou o professor quando organizou os dois grupos, conduzindo-os a identificar as características dos polígonos, sem preocupação de obter uma definição].</p> <p>Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma</p>	
--	-------------------------	--	--	--

<p>Pensamento computacional</p> <p>Abstração</p> <p>Decomposição</p> <p>Reconhecimento de padrões</p>	<p>C,D,E,F,I</p>	<p>Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.</p> <p>Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.</p> <p>Extrair a informação essencial de um problema.</p> <p>Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.</p> <p>Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e</p>	<p>conjectura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico [Exemplo: A Teresa diz que a soma de três números consecutivos é sempre par e, para mostrar que está correta, usou os seguintes casos: $3+4+5$ e $5+6+7$. Achas que a Teresa tem razão?]</p> <p>Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.</p> <p>Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de <i>feedback</i> aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.</p> <p>Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os</p>	
--	-------------------------	---	---	--

<p>Algoritmia</p>		<p>aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.</p> <p>Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.</p>	<p>descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados.</p> <p>Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.</p> <p>Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos [Exemplo: Na exploração de jogos que envolvam relações numéricas e as propriedades das operações, conduzir os alunos a definirem o algoritmo (sequência de instruções passo a passo) que permite perceber como funciona o jogo].</p> <p>Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão [Exemplo: Na construção de algoritmos das operações, apoiar os alunos a definirem os processos usados, passo a passo, e a compreenderem por que razão cada algoritmo funciona].</p>	
<p>Depuração</p>		<p>Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.</p>		

<p>Comunicação matemática</p> <p>Expressão de ideias</p> <p>Discussão de ideias</p>	<p>A,C,E,F</p>	<p>Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.</p> <p>Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.</p>	<p>Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.</p> <p>Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes.</p> <p>Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que o aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos [Exemplos: Questão para obter informação: Que informação tiras do gráfico?; Questão para apoiar o raciocínio: Porque é que é sempre mais 4?; Questão para encorajar a reflexão: O que existe de diferente entre estas duas resoluções?].</p> <p>Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, ...), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições</p>	
--	----------------	--	---	--

<p>Representações matemáticas Representações múltiplas</p>	<p>A,C,D,E,F,I</p>	<p>Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.</p> <p>Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.</p>	<p>fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p> <p>Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis [Exemplo: materiais estruturados como os colares de contas, cubos de encaixe, tangrans, MAB, modelos físicos de sólidos, polígonos encaixáveis, círculos de frações, entre outros; e materiais não estruturados que podem ser recolhidos do ambiente dos alunos, como embalagens, sementes, etc.], mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.</p> <p>Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito [Exemplo: Usar um ambiente de geometria dinâmica, como o GeoGebra, para mostrar que um retângulo pode estar em qualquer posição ou pode ter tão “fininho” ou tão “largo” quanto quisermos].</p> <p>Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.</p> <p>Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel</p>	
---	--------------------	--	---	--

<p>Conexões entre representações</p>		<p>Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p>	<p>que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia [Exemplos: Valorizar o papel dos diagramas para evidenciar as relações e estrutura matemática de um problema; Valorizar as tabelas para organizar e sistematizar casos particulares em busca de uma regularidade].</p>	
<p>Linguagem simbólica matemática</p>		<p>Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</p>	<p>Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas [Exemplo: Fornecer a cada grupo folhas A3 e canetas grossas de cor, para registar a resolução de um problema; fotografar a resolução de um grupo e partilhá-la digitalmente, projetada para toda a turma].</p>	
<p>Conexões matemáticas</p>	<p>C,D,E,F,H</p>		<p>Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática.</p>	
<p>Conexões internas</p>		<p>Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.</p>	<p>Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.</p>	
		<p>Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam [Exemplo: No exemplo acima, evidenciar as conexões internas pela explicitação das relações entre os números e os quadrados].</p>		

<p>Conexões externas</p>		<p>Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).</p>	<p>Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor [Exemplo: Existem máquinas de recolha de garrafas de plástico que convertem o valor que atribuem aos depósitos, em doações a instituições de solidariedade social ou sem fins lucrativos. Estudar a quantidade de garrafas necessárias para perfazer um dado montante, tendo em conta os valores reais que a máquina atribui a garrafas com diferentes capacidades].</p> <p>Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia.</p>	
<p>Modelos matemáticos</p>		<p>Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.</p> <p>Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na</p>	<p>Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros [Exemplo: Convidar os alunos a observar fachadas de edifícios comuns, identificar como a Matemática foi usada nessa construção, e incentivá-los a propor novas fachadas renovadas].</p> <p>Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática,</p>	

<p>NÚMEROS</p> <p>Números naturais</p> <p>Usos do número Natural</p>	<p>A,B,C,E,F</p>	<p>previsão e intervenção nessas situações.</p> <p>Contar de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10, usando modelos estruturados de contagem.</p> <p>Ler e representar números, pelo menos até</p>	<p>ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade [Exemplo: Alunos que façam dança, poderão ver interesse em marcar o chão, para definir posições de referência dos bailarinos em determinadas coreografias, resultando as marcações como um modelo matemático].</p> <p>Pedir aos alunos a realização de contagens utilizando materiais manipuláveis [Exemplo: tampinhas; cubos; botões]. Propor a organização dos objetos para a sua contagem e suscitar a discussão sobre as estratégias usadas.</p> <p>Pedir a identificação de pequenas quantidades, representadas em padrões visuais, sem efetuar a contagem, recorrendo a diversos recursos [Exemplo: Cartões com pontos padronizados; dominós; molduras de 5; molduras de 10].</p> <p>Promover a exploração de modelos estruturados de contagem, como molduras do 5 e do 10; colares de contas de 20 (estruturado em grupos de 5); colares de 100 (estruturados em grupos de 10) e ábacos horizontais. Promover experiências de contagens progressivas e regressivas e experiências de contagens visuais noutros contextos, tais como figuras dispostas em arranjos geométricos. Promover a exploração das relações numéricas encontradas e incentivar progressivamente a representação das contagens.</p> <p>Promover a representação dos números através de</p>	
--	-------------------------	--	---	--



<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Valor posicional</p>	<p>A,B,E</p>	<p>50, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica.</p> <p>Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente.</p> <p>Reconhecer números pares e ímpares.</p> <p>Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 50, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de contagem organizada.</p> <p>Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar</p>	<p>diferentes representações [Exemplo: materiais estruturados, registos pictóricos, algarismos, retas graduadas de 1 em 1, de 5 em 5, de 10 em 10 e retas não graduadas]. Pedir aos alunos justificações sobre as suas opções.</p> <p>Abordar o conceito de par ou ímpar, mobilizando vivências das crianças em que surja a ideia de par [Exemplo: andar de mão dada com o par; calçar um par de sapatos; ter três pares de luvas]. Usar materiais estruturados como as faixas de duas colunas para ampliar a compreensão do que é um número par. Usar diferentes representações, em especial materiais manipuláveis, para proporcionar que as crianças possam fazer facilmente agrupamentos de dois para identificar se uma determinada quantidade é ou não um número par.</p> <p>Proporcionar experiências de estimativa sobre objetos reais presentes no contexto da sala/escola [Exemplo: potes dos lápis, pacotes de leite, embalagens com cubos de encaixe] e promover a discussão sobre a razoabilidade das estimativas indicadas, valorizando progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos.</p> <p>Fomentar a representação de números recorrendo à utilização de materiais manipuláveis estruturados em grupos de 10 [Exemplo: colar de 100] ou de base 10</p>	
--	--------------	--	--	--


<p>Relações numéricas</p> <p>Composição e decomposição</p>	<p>A,B,C</p>	<p>números, nomeadamente com recurso a materiais manipuláveis de base 10.</p> <p>Compor e decompor números naturais até ao 100, de diversas formas, usando diversos recursos e representações.</p> <p>Relacionar um número com números de referência que lhe sejam próximos.</p>	<p>[Exemplo: Material Multibásico (MAB)].</p> <p>Solicitar a comparação de números constituídos pelos mesmos algarismos, mas em que estes ocupem diferentes posições no número [Exemplo: 34 e 43] e promover a discussão coletiva no sentido de identificar o valor de cada algarismo nas diferentes posições.</p> <p>Apoiar a composição e decomposição de números, nomeadamente no contexto da resolução de problemas, com a utilização de materiais manipuláveis, não estruturados ou estruturados, como as molduras de 5 e de 10, ou o colar de contas. Discutir com toda a turma as diversas representações usadas pelos alunos.</p> <p>Recorrer à utilização da reta numérica, para representar como os números são compostos ou decompostos, utilizando diferentes combinações de "saltos".</p> <p>Explorar a composição e decomposição de números usando partes iguais [Exemplo: $16=8+8$]; partes diferentes [Exemplo: $15=9+6$, $15=7+7+1$ (<i>quase dobro</i>)] e a decomposição decimal [Exemplo: $15=10+5$, $10=15-5$].</p> <p>Explorar relações parte-todo, relações de mais um, menos um, mais dois e menos dois com os números de referência (5, 10, 15 e 20).</p>	
---	---------------------	--	---	--


<p>Factos básicos da adição e sua relação com a subtração</p>		<p>Compreender e automatizar as possíveis combinações de pares de números naturais que podem ser adicionados para formar o 5 e o 10 e relacionar esses factos básicos com a subtração.</p>	<p>Explorar problemas com diferentes possibilidades de resposta que impliquem a composição do 5 e do 10, por serem números de referência estruturantes. O posterior registo organizado dessas composições ajudará as crianças a memorizar os pares de números que quando adicionados formam o 5 ou o 10 [Exemplos: $0+5/ 1+4/...0+10/ 1+9/2+8, ...$] e a mobilizar esses factos básicos em cálculos futuros.</p> <p>Progressivamente, relacionar os factos básicos da adição até 10 com a subtração [Exemplo: $4+6=10, 6+4=10, 10-4=6$ e $10-6=4$].</p> <p>Usar suportes de contagem estruturados para promover a compreensão e memorização de outros factos básicos até 10, nomeadamente números que têm as seguintes relações: $+1/-1$ ou $+2/-2$ com o 5; dobros até ao dobro de 5.</p>	
<p>Cálculo mental</p> <p>Estratégias de cálculo mental</p>	<p>A,B,C,D,E,F</p>	<p>Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de adições/subtrações.</p>	<p>Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, a explorar em diversas situações [Exemplo: cadeias de cálculo mental em que se recorre a relações de dobro e “quase dobro” para obter resultados consecutivos: $2+2=? 2+3=? 4+4=? 5+4=?$</p> <p>Na exploração da cadeia, para usar as relações de “quase dobro”, evidenciar que $2+3= 2+2+1$ e $5+4=1+4+4$].</p>	

<p>Estimativas de cálculo</p>		<p>Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e as propriedades da adição e da subtração para realizar cálculo mental.</p> <p>Calcular mentalmente, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo.</p> <p>Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas.</p> <p>Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto.</p> <p>Interpretar e modelar situações com adição nos sentidos de acrescentar e juntar e resolver problemas associados.</p>	<p>Discutir e sistematizar coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental que os alunos produzem individualmente, para que todos se apropriem das estratégias usadas e desenvolvam a autoconfiança.</p> <p>Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações.</p> <p>Promover a utilização da reta numérica como modelo de suporte à representação das estratégias de cálculo usadas, suscitando progressivamente a passagem da reta graduada para a reta não graduada e, posteriormente, o registo formal do cálculo.</p> <p>Usar a estimativa para prever os resultados dos cálculos e avaliar a sua razoabilidade, com sentido crítico [Exemplo: Antes de calcular $15+8$, questionar os alunos sobre se a soma será maior ou menor do que 20, e pedir que justifiquem as suas ideias].</p> <p>Propor a resolução de problemas que permitam explorar os diferentes sentidos da adição: [Exemplo do sentido acrescentar: A Telma tinha 23 livros. Nos seus anos, a avó ofereceu-lhe 5. Com quantos livros ficou a Telma?]; [Exemplo do sentido juntar: No jogo dos dados o João obteve 24 pontos e a Andreia 19</p>	
-------------------------------	--	--	---	--

<p>Adição e subtração</p> <p>Significado e usos da adição e da subtração</p> <p>Relação entre adição e subtração</p>	<p>A,B,C,E</p>	<p>Interpretar e modelar situações com subtração, nos sentidos de retirar, completar e comparar, e resolver problemas associados.</p> <p>Relacionar a adição e a subtração, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.</p>	<p>pontos. Quantos pontos fizeram os dois?].</p> <p>Propor a resolução de problemas que permitam explorar os diferentes sentidos da subtração: [Exemplo sentido retirar: Um autocarro saiu da estação com 36 pessoas. Na primeira paragem saíram 12 pessoas e não entrou ninguém. Quantas pessoas seguiram viagem?]; [Exemplo sentido completar: O Luís recebeu um livro de histórias no aniversário com 54 páginas. Já leu 22 páginas. Quantas páginas ainda lhe faltam ler?]; [Exemplo sentido comparar: A Ana tem 24 lápis de cor e a sua colega tem 18. Quantos lápis é que a Ana tem a mais que a colega?].</p> <p>Incentivar a resolução de problemas com recurso a materiais manipuláveis e o recurso a múltiplas representações (desenhos, diagramas, símbolos, ...), orquestrando discussões com toda a turma sobre as estratégias e representações usadas, valorizando ideias propostas pelos alunos.</p>	
<p>ÁLGEBRA</p> <p>Regularidades em sequências</p> <p>Sequências de repetição</p>	<p>B,C,D,E,I</p>	<p>Reconhecer e justificar se uma sequência pictórica tem ou não regularidade.</p> <p>Identificar e descrever regularidades em sequências variadas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade próxima.</p>	<p>Propiciar a apreciação de situações da realidade próxima que evidenciem regularidades na repetição de acontecimentos (sons/batimentos, formas, cores, letras) e conduzir os alunos a verbalizar essas</p>	

		<p>Continuar uma sequência pictórica respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas.</p> <p>Identificar elementos em falta em sequências dadas e justificar com base em regularidades encontradas.</p> <p>Reconhecer que cada elemento de uma sequência corresponde a uma ordem nessa sequência.</p> <p>Interpretar e modelar situações envolvendo sequências de repetição, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos.</p>	<p>regularidades e as formas como as interpretam.</p> <p>Promover a exploração de sequências de repetição usando objetos de uso quotidiano e materiais manipuláveis, mobilizando a discussão com toda a turma sobre a descrição das regularidades encontradas. Apoiar os alunos a focarem-se na identificação do grupo de repetição.</p> <p>Propor, inicialmente, a exploração de sequências de repetição com variação de uma só característica, como a cor, a forma, o tamanho e a orientação. Propor depois a exploração de sequências de repetição com a variação de duas características.</p> <p>[Exemplos:</p>  <p>]</p> <p>Conduzir os alunos a reconhecer que cada elemento de uma sequência tem uma posição que corresponde a uma ordem que pode ser representada usando os números ordinais. [Exemplo:</p>  <p>].</p> <p>Propor a exploração de sequências de repetição em articulação com outros temas matemáticos, tais como as contagens, os números de referência, as figuras geométricas. [Exemplo: Explorar sequências de repetição cujo grupo de repetição tenha 5 elementos,</p>	
--	--	---	---	--

<p>Expressões e relações</p> <p>Igualdades aritméticas</p>	<p>A,B,C,E</p>	<p>Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos.</p> <p>Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição.</p> <p>Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias.</p> <p>Completar igualdades aritméticas envolvendo a adição, explicando os seus raciocínios.</p>	<p>conduzindo a contagens de 5 em 5 .</p> <p>Propor a exploração de sequências de repetição e a criação de novas sequências através da modificação de uma ou mais características, usando materiais manipuláveis, <i>applets</i> ou ambientes de programação visual, valorizando a criatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia e desenvolvendo o pensamento computacional.</p> <p>Orquestrar discussões com toda a turma onde se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas) e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias. Propor aos alunos que apresentem a correção das igualdades consideradas falsas.</p> <p>Propor tarefas de completar igualdades aritméticas, envolvendo a adição. Igualdades onde se pretende que os alunos resolvam a adição, mas que são apresentadas de diferentes formas, tais como $n^{\circ} + _ = n^{\circ}$, $_ + n^{\circ} = n^{\circ}$, $n^{\circ} = _ + n^{\circ}$ [Exemplo: $8 + _ = 10$; $_ + 7 = 15$; $12 = _ + 4$] ou com várias parcelas e mais do que uma igualdade, tais como $n^{\circ} = n^{\circ} + _ + n^{\circ} + _ = n^{\circ} + n^{\circ}$ [Exemplo: $12 = 4 + _ + 1 + _ = 6 + 6$]. Situações onde se pretende que os alunos não calculem, mas antes se foquem nas relações entre os números e usem a compensação aritmética, tais como $n^{\circ} + n^{\circ} = _ + n^{\circ}$. [Exemplo: Na resolução de $4 + 3 = _ + 2$,</p>	
---	----------------	---	--	--

<p>Relações numéricas e algébricas</p> <p>Propriedades das operações</p> <p>DADOS</p> <p>Questões estatísticas, recolha e organização</p>	<p>A,B,C,D,E,F</p>	<p>Descrever situações que atribuem significado a igualdades aritméticas dadas, explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros.</p> <p>Interpretar e modelar situações que envolvam regularidades numéricas, e resolver problemas associados.</p> <p>Reconhecer a comutatividade da adição e expressar em linguagem natural o seu significado.</p> <p>Reconhecer o zero como elemento neutro da adição e expressar em linguagem natural o seu significado.</p>	<p>conduzir os alunos a verificarem que podem usar a compensação aritmética:</p> $4 + 3 = 5 + 2$  <p>Propor situações análogas com números maiores].</p> <p>Propor igualdades envolvendo a adição e solicitar aos alunos que criem uma situação que traduza essa igualdade. [Exemplo: Para a igualdade $8 = 6 + 2$, os alunos podem descrever oralmente situações tais como, o Luís tem 8 lápis, 6 azuis e 2 vermelhos].</p> <p>Propor a exploração de calendários e conduzir os alunos a identificarem relações entre as datas, tais como: mais um, menos um, mais sete, menos sete.</p> <p>Promover a exploração, usando o quadro dos 100, de regularidades numéricas tais como mais um, menos um, mais dez e menos dez.</p> <p>Orientar os alunos a concluir que, independentemente da situação concreta em que o cálculo seja produzido, uma soma não depende da ordem das parcelas e que a adição de um número com zero é o próprio número. Retirar esta conclusão em discussão com a turma a partir da análise de diversos casos onde surjam adições. Conduzir os alunos a expressarem o significado das propriedades em linguagem natural.</p>	
--	--------------------	---	---	--

<p>de dados</p> <p>Questões estatísticas</p> <p>Fontes primárias de dados</p> <p>Métodos de recolha de dados (observar e inquirir)</p>		<p>Participar na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa.</p> <p>Participar na definição de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão estatística e decidir onde observar/inquirir.</p> <p>Participar criticamente na definição de um método de recolha de dados adequado a um dado estudo, identificando como observar ou inquirir e como responder.</p>	<p>Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.</p> <p>Encorajar os alunos a partilhar curiosidades e interesses sobre o que gostariam de saber e aproveitar as suas ideias para fazer emergir questões que possam ser transformadas de forma simples e natural em questões estatísticas relativas a características qualitativas dotadas de variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua iniciativa [Exemplo: A vossa colega acabou de dizer que hoje veio pela primeira vez para a escola a pé. E vocês? Como veio cada um de vocês para a escola? Qual terá sido o meio de transporte mais usado pelas crianças desta turma para virem hoje para a escola? Querem estudar esta questão?].</p> <p>Orientar os alunos na identificação de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão e decidir onde observar/inquirir, nomeadamente para responder a uma questão estatística definida pela turma.</p> <p>Apoiar os alunos na procura de soluções adequadas para uma recolha de dados, no que diz respeito ao processo de obter os dados (observação por parte dos alunos ou inquirição por pergunta direta, oralmente ou por escrito) e à forma como a pergunta direta é</p>	
---	--	--	--	--

<p>Recolha de dados</p> <p>Registo de dados (listas e tabelas de contagem)</p>		<p>Recolher dados através de observação ou inquirição.</p> <p>Usar listas para registar os dados a recolher.</p> <p>Usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e</p>	<p>respondida (publicamente, pondo o braço no ar ou dizendo alto a resposta, por exemplo, ou responder secretamente, escrevendo o seu dado num papel anónimo)</p> <p>Suscitar nos alunos a interrogação sobre eventuais consequências de optar por métodos públicos ou privados de obter dados, analisando a possibilidade de se obterem respostas não fidedignas no caso de respostas públicas (é possível obter respostas por simpatia, alteradas por vergonha ou para evitar exposição, por exemplo) [Exemplo: O João quer ter um cão. Está indeciso entre a compra de um cão de criação e a adoção de um cão do canil da sua terra. Precisa da vossa ajuda. Questão: Na vossa opinião, o que deve o João fazer? Comprar ou adotar? Recolha dos dados: Votação de braço no ar ou votação em papel? Discutir que os amigos do João poderão ter tendência a dar uma resposta igual à sua para lhe agradar, pelo que será melhor adotar um método secreto].</p> <p>Valorizar eventuais propostas idiossincráticas imaginadas por alunos para recolha de dados, e discutir com a turma a sua adequação e eficácia, valorizando a criatividade e o espírito crítico dos alunos e a sua iniciativa e autonomia.</p> <p>Discutir com a turma como organizar o registo dos dados a recolher para responder a uma dada questão. Adotar o registo em lista que pode rápida e facilmente ser obtida pelo registo escrito dos dados no quadro da sala, à medida que são ditos pelos alunos, ou pelo registo escrito numa folha de papel que circula pela</p>	
--	--	--	---	--



<p>Representações gráficas</p>	<p>A,B,C,D,E,F</p>	<p>indicar o respetivo título.</p>	<p>turma e onde cada aluno escreve o seu dado.</p> <p>Orientar as crianças na organização de tabelas de contagem, a construir à medida que os dados vão sendo obtidos, e explicitar a vantagem de agrupar as contagens em agrupamentos de 5 para facilitar a determinação das somas finais posteriores.</p> <p>Alertar para a importância de observar criticamente os dados e limpá-los de gralhas detetadas.</p>	
<p>Gráficos de pontos</p>		<p>Representar conjuntos de dados através de gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda.</p>	<p>Explorar a construção coletiva de gráficos de pontos para responder rapidamente a questões estatísticas sobre dados a recolher na turma, em plenário, usando recursos simples e eficazes [Exemplo: Cada criança usa um <i>post it</i> que cola no quadro ou parede da sala, no local próprio estipulado, para indicar a sua resposta].</p>	
<p>Análise crítica de gráficos</p>		<p>Participar na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).</p>	<p>Sensibilizar os alunos para que um gráfico é a melhor maneira de compreender e resumir dados.</p> <p>Propor a comparação de pictogramas relativos a uma mesma situação, realizados com diferentes imagens, e analisar a mensagem que cada um deles transmite.</p>	
<p>Análise de dados</p> <p>Interpretação e conclusão</p>	<p>C,D,E,F,I</p>	<p>Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, identificando o(s) dado(s) que mais e</p>	<p>Propor a análise de dados no contexto de estudos estatísticos simples realizados pelos alunos.</p>	

<p>GEOMETRIA E MEDIDA</p> <p>Figuras planas Polígonos elementares, círculo e outras figuras</p> <p>Operações com figuras</p> <p>Composição e decomposição</p>	<p>A,C,E</p> <p>B,C,D,E</p>	<p>menos se repete(m) e dados em igual número, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.</p> <p>Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a prosseguir em eventuais futuros estudos.</p> <p>Reconhecer triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos, hexágonos e círculos em sólidos diversos, recorrendo a representações adequadas.</p> <p>Reconhecer figuras congruentes, usando diferentes estratégias e recursos para explicar as suas ideias.</p> <p>Construir, representar e comparar figuras planas compostas.</p>	<p>Apoiar os alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia.</p> <p>Propor, em trabalho a pares, o contorno de superfícies planas de sólidos rebatidos num papel (objetos do quotidiano ou modelos físicos de sólidos) e identificar as figuras planas obtidas.</p> <p>Solicitar a construção de todos os tetraminós (ou tetradiamantes) possíveis, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente. Promover a discussão com toda a turma, identificando os casos distintos e eliminando os que são congruentes. Orquestrar a análise e comparação de diferentes composições obtidas na turma, valorizando o sentido crítico dos alunos. Garantir que todos os tetraminós (ou</p>	
--	-----------------------------	--	---	--

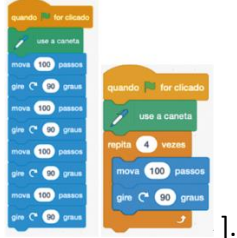
<p>Estratégias</p>		<p>Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p> <p>Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.</p> <p>Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.</p>	<p>selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática.</p> <p>Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes.</p> <p>Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p> <p>Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio [Exemplo: O autocarro onde ia o André partiu da estação com alguns passageiros. Na primeira paragem entraram sete passageiros; na segunda saíram cinco passageiros e na terceira entrou apenas um, tendo chegado ao destino com 20 passageiros. Quantos passageiros iniciaram a viagem?]</p> <p>Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <p>Testagem: Resolução de problemas</p> <p>Observação: Trabalho individual</p> <p>Inquérito: Questionário</p> <p>Análise: Portefólio/caderno</p> <p>Avaliação Sumativa</p> <p>Testagem: Teste</p> <p>Observação: Apresentação oral</p>
--------------------	--	--	---	---

<p>Raciocínio matemático</p> <p>Conjeturar e generalizar</p> <p>Classificar</p> <p>Justificar</p>	<p>A.C.D.E.F.I</p>	<p>Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p> <p>Classificar objetos atendendo às suas características.</p> <p>Distinguir entre testar e validar uma conjetura.</p> <p>Justificar que uma conjetura/generalização</p>	<p>alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p> <p>Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar [Exemplo: Será que a soma de dois números pares é um número par? Justifica a tua resposta].</p> <p>Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.</p> <p>Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas [Exemplo: Apresentar um conjunto diversificado de figuras que incluía polígonos e outras figuras que não sejam polígonos. Separar as figuras nos dois conjuntos e pedir aos alunos para descobrirem a regra em que pensou o professor quando organizou os dois grupos, conduzindo-os a identificar as características dos polígonos, sem preocupação de obter uma definição].</p> <p>Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico</p>	
--	---------------------------	--	--	--

<p>Pensamento computacional</p> <p>Abstração</p>	<p>C,D,E,F,I</p>	<p>é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.</p> <p>Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.</p> <p>Extrair a informação essencial de um problema.</p>	<p>[Exemplo: A Teresa diz que a soma de três números consecutivos é sempre par e, para mostrar que está correta, usou os seguintes casos: $3+4+5$ e $5+6+7$. Achas que a Teresa tem razão?]</p> <p>Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contra exemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.</p> <p>Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de <i>feedback</i> aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.</p> <p>Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante.</p> <p>Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares [Exemplo: Na exploração do jogo seguinte, o objetivo é conduzir o robô ao objeto vermelho. Assim, os alunos devem centrar a atenção no objeto a atingir, considerar os obstáculos e desconsiderar todos os outros objetos.</p>	
---	------------------	---	--	--

<p>Descomposição</p>		<p>Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.</p>	 <p>Fonte: https://www.mathplayground.com/code_builder.html</p> <p>Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomponem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade [Exemplo: Propor a construção/composição de uma figura dada usando blocos padrão, conduzindo os alunos a centrarem-se em partes da figura de modo a reconhecerem quais as peças por onde poderão iniciar a construção. Na figura seguinte, os alunos poderão começar por colocar os triângulos:</p>  <p>Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados.</p> <p>Incentivar a procura de semelhanças e a identificação</p>	
<p>Reconhecimento de padrões</p>		<p>Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.</p>		

<p>Algoritmia</p>		<p>Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.</p>	<p>de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.</p> <p>Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos [Exemplo: Na exploração de jogos que envolvam relações numéricas e as propriedades das operações, conduzir os alunos a definirem o algoritmo (sequência de instruções passo a passo) que permite perceber como funciona o jogo].</p> <p>Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão [Exemplo: Na construção de algoritmos das operações, apoiar os alunos a definirem os processos usados, passo a passo, e a compreenderem por que razão cada algoritmo funciona].</p>	
<p>Depuração</p>		<p>Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.</p>	<p>Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e</p>	

<p>Comunicação matemática</p> <p>Expressão de ideias</p>	<p>A,C,E,F</p>	<p>Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.</p>	<p>promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança [Exemplo: Na construção dos 12 pentaminós possíveis, os alunos poderão sistematicamente sobrepor as figuras de forma a descobrirem as que são congruentes e eliminarem as repetidas, corrigindo eventuais duplicações]. [Exemplo: Usando um ambiente de programação visual [Exemplo: Scratch], os alunos poderão otimizar as instruções (algoritmo) para a construção de um quadrado através do recurso aos ciclos de repetição:</p>  <p>].</p> <p>Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.</p> <p>Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes.</p>	
---	----------------	---	--	--

Discussão de ideias		Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos [Exemplos: Questão para obter informação: Que informação tiras do gráfico?; Questão para apoiar o raciocínio: Porque é que é sempre mais 4?; Questão para encorajar a reflexão: O que existe de diferente entre estas duas resoluções?].	
Representações matemáticas	A,C,D,E,F,I	Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.	Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, ...), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	
Representações múltiplas		Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.	Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis [Exemplo: materiais estruturados como os colares de contas, cubos de encaixe, tangrans, MAB, modelos físicos de sólidos, polígonos encaixáveis, círculos de frações, entre outros; e materiais não estruturados que podem ser recolhidos do ambiente dos alunos, como embalagens, sementes, etc.], mas também com a dramatização de processos durante a resolução de	

		<p>problemas.</p> <p>Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito [Exemplo: Usar um ambiente de geometria dinâmica, como o GeoGebra, para mostrar que um retângulo pode estar em qualquer posição ou pode ter tão “fininho” ou tão “largo” quanto quisermos].</p> <p>Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.</p> <p>Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia [Exemplos: Valorizar o papel dos diagramas para evidenciar as relações e estrutura matemática de um problema; Valorizar as tabelas para organizar e sistematizar casos particulares em busca de uma regularidade].</p> <p>Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas [Exemplo: Fornecer a cada grupo folhas A3 e canetas grossas de cor, para registar</p>	
--	--	--	--

<p>Conexões entre Representações</p>		<p>Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p>	<p>a resolução de um problema; fotografar a resolução de um grupo e partilhá-la digitalmente, projetada para toda a turma].</p>	
<p>Linguagem simbólica matemática</p>		<p>Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</p>	<p>Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática.</p>	
<p>Conexões matemáticas</p>	<p>C,D,E,F,H</p>		<p>Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática.</p> <p>Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.</p>	
<p>Conexões internas</p>		<p>Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e</p>	<p>Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam [Exemplo: No exemplo acima, evidenciar as conexões internas pela explicitação das relações entre os números e os quadrados].</p>	
<p>Conexões externas</p>		<p>Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões)</p>	<p>Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor [Exemplo: Existem máquinas de recolha de garrafas de plástico que convertem o valor que atribuem aos depósitos, em doações a</p>	

<p>Modelos matemáticos</p>		<p>Identificar a presença Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.</p> <p>Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</p>	<p>instituições de solidariedade social ou sem fins lucrativos. Estudar a quantidade de garrafas necessárias para perfazer um dado montante, tendo em conta os valores reais que a máquina atribui a garrafas com diferentes capacidades].</p> <p>Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia.</p> <p>Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros [Exemplo: Convidar os alunos a observar fachadas de edifícios comuns, identificar como a Matemática foi usada nessa construção, e incentivá-los a propor novas fachadas renovadas].</p> <p>Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade [Exemplo: Alunos que façam dança, poderão ver interesse em marcar o chão, para definir posições de referência dos bailarinos em determinadas coreografias, resultando as marcações como um modelo matemático].</p>	
----------------------------	--	--	---	--

<p>NÚMEROS</p> <p>Números naturais</p> <p>Usos do número Natural</p>	<p>A,B,C,E,F</p>	<p>Contar de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10, usando modelos estruturados de contagem.</p> <p>Ler e representar números, pelo menos até 100, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica.</p> <p>Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente.</p> <p>Reconhecer números pares e ímpares.</p>	<p>Promover a exploração de modelos estruturados de contagem, como molduras do 5 e do 10; colares de contas de 20 (estruturado em grupos de 5); colares de 100 (estruturados em grupos de 10) e ábacos horizontais. Promover experiências de contagens progressivas e regressivas e experiências de contagens visuais noutros contextos, tais como figuras dispostas em arranjos geométricos. Promover a exploração das relações numéricas encontradas e incentivar progressivamente a representação das contagens.</p> <p>Promover a representação dos números através de diferentes representações [Exemplo: materiais estruturados, registos pictóricos, algarismos, retas graduadas de 1 em 1, de 5 em 5, de 10 em 10 e retas não graduadas]. Pedir aos alunos justificações sobre as suas opções.</p> <p>Abordar o conceito de par ou ímpar, mobilizando vivências das crianças em que surja a ideia de par [Exemplo: andar de mão dada com o par; calçar um par de sapatos; ter três pares de luvas]. Usar materiais estruturados como as faixas de duas colunas para ampliar a compreensão do que é um número par. Usar diferentes representações, em especial materiais manipuláveis, para proporcionar que as crianças possam fazer facilmente</p>	
--	-------------------------	--	---	--

<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Valor posicional</p>	<p>A,B,E</p>	<p>Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recurso a materiais manipuláveis de base 10.</p>	<p>agrupamentos de dois para identificar se uma determinada quantidade é ou não um número par.</p> <p>Fomentar a representação de números recorrendo à utilização de materiais manipuláveis estruturados em grupos de 10 [Exemplo: colar de 100] ou de base 10 [Exemplo: Material Multibásico (MAB)].</p> <p>Solicitar a comparação de números constituídos pelos mesmos algarismos, mas em que estes ocupem diferentes posições no número [Exemplo: 34 e 43] e promover a discussão coletiva no sentido de identificar o valor de cada algarismo nas diferentes posições.</p>	
<p>Relações numéricas</p> <p>Composição e decomposição</p>	<p>A,B,C</p>	<p>Compor e decompor números naturais até ao 100, de diversas formas, usando diversos recursos e representações.</p>	<p>Apoiar a composição e decomposição de números, nomeadamente no contexto da resolução de problemas, com a utilização de materiais manipuláveis, não estruturados ou estruturados, como as molduras de 5 e de 10, ou o colar de contas. Discutir com toda a turma as diversas representações usadas pelos alunos.</p> <p>Recorrer à utilização da reta numérica, para representar como os números são compostos ou decompostos, utilizando diferentes combinações de "saltos".</p> <p>Explorar a composição e decomposição de números usando partes iguais [Exemplo: $16=8+8$]; partes</p>	

<p>Factos básicos da adição e sua relação com a subtração</p>		<p>Relacionar um número com números de referência que lhe sejam próximos.</p> <p>Compreender e automatizar as possíveis combinações de pares de números naturais que podem ser adicionados para formar o 5 e o 10 e relacionar esses factos básicos com a subtração.</p>	<p>diferentes [Exemplo: $15=9+6$, $15=7+7+1$ (<i>quase dobro</i>)] e a decomposição decimal [Exemplo: $15=10+5$, $10=15-5$].</p> <p>Explorar relações parte-todo, relações de mais um, menos um, mais dois e menos dois com os números de referência (5, 10, 15 e 20).</p> <p>Explorar problemas com diferentes possibilidades de resposta que impliquem a composição do 5 e do 10, por serem números de referência estruturantes. O posterior registo organizado dessas composições ajudará as crianças a memorizar os pares de números que quando adicionados formam o 5 ou o 10 [Exemplos: $0+5/1+4/...0+10/1+9/2+8$, ...] e a mobilizar esses factos básicos em cálculos futuros.</p> <p>Progressivamente, relacionar os factos básicos da adição até 10 com a subtração [Exemplo: $4+6=10$, $6+4=10$, $10-4=6$ e $10-6=4$]. Usar suportes de contagem estruturados para promover a compreensão e memorização de outros factos básicos até 10, nomeadamente números que têm as seguintes relações: $+1/-1$ ou $+2/-2$ com o 5; dobros até ao dobro de 5.</p>	
<p>Cálculo mental</p> <p>Estratégias de cálculo mental</p>	<p>A,B,C,D,E,F</p>	<p>Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de adições/subtrações.</p>	<p>Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, a explorar em diversas situações [Exemplo: cadeias de cálculo mental em que se recorre a relações de dobro e “quase dobro” para obter</p>	

Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e as propriedades da adição e da subtração para realizar cálculo mental.

Calcular mentalmente, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo.

resultados consecutivos: $2+2= ?$ $2+3= ?$ $4+4= ?$ $5+4= ?$

Na exploração da cadeia, para usar as relações de “quase dobro”, evidenciar que $2+3= 2+2+1$ e $5+4=1+4+4$].

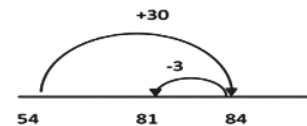
Discutir e sistematizar coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental que os alunos produzem individualmente, para que todos se apropriem das estratégias usadas e desenvolvam a autoconfiança.

Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações. [Exemplos: Adicionar compensando:

$$54+27= ?$$

$$54+30=84$$

$$84-3=81$$



Subtrair decompondo o subtrativo/decomposição decimal:

$$35-12= ?$$

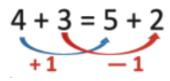
$$35-10-2=$$

$$25-2=23$$



Promover a utilização da reta numérica como modelo de suporte à representação das estratégias de cálculo usadas, suscitando progressivamente a passagem da reta graduada para a reta não graduada e, posteriormente, o registo formal do cálculo.

<p>Estimativas de cálculo</p>		<p>Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas.</p> <p>Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto.</p>	<p>Usar a estimativa para prever os resultados dos cálculos e avaliar a sua razoabilidade, com sentido crítico [Exemplo: Antes de calcular $15+8$, questionar os alunos sobre se a soma será maior ou menor do que 20, e pedir que justifiquem as suas ideias].</p>	
<p>Adição e subtração</p> <p>Significado e usos da adição e da subtração</p> <p>Relação entre adição e subtração</p>	<p>A,B,C,E</p>	<p>Relacionar a adição e a subtração, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.</p>	<p>Incentivar a resolução de problemas com recurso a materiais manipuláveis e o recurso a múltiplas representações (desenhos, diagramas, símbolos, ...), orquestrando discussões com toda a turma sobre as estratégias e representações usadas, valorizando ideias propostas pelos alunos.</p>	
<p>ÁLGEBRA</p> <p>Expressões e relações</p> <p>Igualdades aritméticas</p>	<p>A,B,C,E</p>	<p>Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição.</p> <p>Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias.</p> <p>Completar igualdades aritméticas envolvendo a adição, explicando os seus</p>	<p>Propor tarefas de completar igualdades aritméticas, envolvendo a adição. Igualdades onde se pretende</p>	

<p>Relações numéricas e algébricas</p> <p>Propriedades das operações</p>	<p>raciocínios.</p> <p>Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas dadas, explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros.</p> <p>Interpretar e modelar situações que envolvam regularidades numéricas, e resolver problemas associados.</p> <p>Reconhecer a comutatividade da adição e expressar em linguagem natural o seu</p>	<p>que os alunos resolvam a adição, mas que são apresentadas de diferentes formas, tais como $n^{\circ} + _ = n^{\circ}$, $_ + n^{\circ} = n^{\circ}$, $n^{\circ} = _ + n^{\circ}$ [Exemplo: $8 + _ = 10$; $_ + 7 = 15$; $12 = _ + 4$] ou com várias parcelas e mais do que uma igualdade, tais como $n^{\circ} = n^{\circ} + _ + n^{\circ} + _ = n^{\circ} + n^{\circ}$ [Exemplo: $12 = 4 + _ + 1 + _ = 6 + 6$]. Situações onde se pretende que os alunos não calculem, mas antes se foquem nas relações entre os números e usem a compensação aritmética, tais como $n^{\circ} + n^{\circ} = _ + n^{\circ}$. [Exemplo: Na resolução de $4 + 3 = _ + 2$, conduzir os alunos a verificarem que podem usar a compensação aritmética:</p> $4 + 3 = 5 + 2$  <p>Propor situações análogas com números maiores].</p> <p>Propor igualdades envolvendo a adição e solicitar aos alunos que criem uma situação que traduza essa igualdade. [Exemplo: Para a igualdade $8 = 6 + 2$, os alunos podem descrever oralmente situações tais como, o Luís tem 8 lápis, 6 azuis e 2 vermelhos].</p> <p>Propor a exploração de calendários e conduzir os alunos a identificarem relações entre as datas, tais como: mais um, menos um, mais sete, menos sete.</p> <p>Promover a exploração, usando o quadro dos 100, de regularidades numéricas tais como mais um, menos um, mais dez e menos dez.</p> <p>Orientar os alunos a concluir que, independentemente da situação concreta em que o cálculo seja produzido, uma soma não depende da</p>	
--	--	---	--

<p>DADOS</p> <p>Questões estatísticas, recolha e organização de dados</p> <p>Questões estatísticas</p>	<p>A,B,C,D,E,F</p>	<p>significado.</p> <p>Reconhecer o zero como elemento neutro da adição e expressar em linguagem natural o seu significado.</p> <p>Participar na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa.</p>	<p>ordem das parcelas e que a adição de um número com zero é o próprio número. Retirar esta conclusão em discussão com a turma a partir da análise de diversos casos onde surjam adições. Conduzir os alunos a expressarem o significado das propriedades em linguagem natural.</p> <p>Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.</p> <p>Encorajar os alunos a partilhar curiosidades e interesses sobre o que gostariam de saber e aproveitar as suas ideias para fazer emergir questões que possam ser transformadas de forma simples e natural em questões estatísticas relativas a características qualitativas dotadas de variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua iniciativa [Exemplo: A vossa colega acabou de dizer que hoje veio pela primeira vez para a</p>	
--	---------------------------	--	--	--

<p>Fontes primárias de dados</p> <p>Métodos de recolha de dados (observar e inquirir)</p>		<p>Participar na definição de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão estatística e decidir onde observar/inquirir.</p> <p>Participar criticamente na definição de um método de recolha de dados adequado a um dado estudo, identificando como observar ou inquirir e como responder.</p>	<p>escola a pé. E vocês? Como veio cada um de vocês para a escola? Qual terá sido o meio de transporte mais usado pelas crianças desta turma para virem hoje para a escola? Querem estudar esta questão?].</p> <p>Orientar os alunos na identificação de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão e decidir onde observar/inquirir, nomeadamente para responder a uma questão estatística definida pela turma.</p> <p>Apoiar os alunos na procura de soluções adequadas para uma recolha de dados, no que diz respeito ao processo de obter os dados (observação por parte dos alunos ou inquirição por pergunta direta, oralmente ou por escrito) e à forma como a pergunta direta é respondida (publicamente, pondo o braço no ar ou dizendo alto a resposta, por exemplo, ou responder secretamente, escrevendo o seu dado num papel anónimo)</p> <p>Suscitar nos alunos a interrogação sobre eventuais consequências de optar por métodos públicos ou privados de obter dados, analisando a possibilidade de se obterem respostas não fidedignas no caso de respostas públicas (é possível obter respostas por simpatia, alteradas por vergonha ou para evitar exposição, por exemplo) [Exemplo: O João quer ter um cão. Está indeciso entre a compra de um cão de criação e a adoção de um cão do canil da sua terra. Precisa da vossa ajuda. Questão: Na vossa opinião, o que deve o João fazer? Comprar ou adotar? Recolha dos dados: Votação de braço no ar ou votação em papel? Discutir que os</p>	
---	--	---	---	--

<p>Recolha de dados</p> <p>Registo de dados (listas e tabelas de contagem)</p> <p>Representações gráficas</p> <p>Pictogramas (correspondência um para um)</p>	<p>A,B,C,D,E,F</p>	<p>Recolher dados através de observação ou inquirição.</p> <p>Usar listas para registar os dados a recolher.</p> <p>Usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e indicar o respetivo título.</p> <p>Representar conjuntos de dados através de pictogramas (correspondência um para um), incluindo fonte, título e legenda.</p>	<p>amigos do João poderão ter tendência a dar uma resposta igual à sua para lhe agradar, pelo que será melhor adotar um método secreto].</p> <p>Valorizar eventuais propostas idiossincráticas imaginadas por alunos para recolha de dados, e discutir com a turma a sua adequação e eficácia, valorizando a criatividade e o espírito crítico dos alunos e a sua iniciativa e autonomia.</p> <p>Discutir com a turma como organizar o registo dos dados a recolher para responder a uma dada questão. Adotar o registo em lista que pode rápida e facilmente ser obtida pelo registo escrito dos dados no quadro da sala, à medida que são ditos pelos alunos, ou pelo registo escrito numa folha de papel que circula pela turma e onde cada aluno escreve o seu dado.</p> <p>Orientar as crianças na organização de tabelas de contagem, a construir à medida que os dados vão sendo obtidos, e explicitar a vantagem de agrupar as contagens em agrupamentos de 5 para facilitar a determinação das somas finais posteriores.</p> <p>Alertar para a importância de observar criticamente os dados e limpá-los de gralhas detetadas.</p> <p>Explorar a construção coletiva de pictogramas, usando uma imagem para representar cada dado (correspondência um para um). Provocar a discussão na turma, com análise de caso concreto, sobre a</p>	
--	---------------------------	--	---	--

Gráficos de pontos		Representar conjuntos de dados através de gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda.	importância de adotar figuras aproximadamente congruentes na construção de um pictograma, de modo a evitar equívocos na leitura do gráfico.	
Análise crítica de gráficos		Participar na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).	<p>Explorar a construção coletiva de gráficos de pontos para responder rapidamente a questões estatísticas sobre dados a recolher na turma, em plenário, usando recursos simples e eficazes [Exemplo: Cada criança usa um <i>post it</i> que cola no quadro ou parede da sala, no local próprio estipulado, para indicar a sua resposta].</p> <p>Sensibilizar os alunos para que um gráfico é a melhor maneira de compreender e resumir dados.</p> <p>Propor a comparação de pictogramas relativos a uma mesma situação, realizados com diferentes imagens, e analisar a mensagem que cada um deles transmite.</p> <p>Explorar representações gráficas inovadoras que consigam “contar”, de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a criatividade e o espírito crítico dos alunos e a sua iniciativa e autonomia [Exemplo: Aceitar representações realizadas por crianças como a da imagem para mostrar o lixo apanhado na praia pela turma e promover a discussão das suas vantagens e desvantagens].</p>	
Análise de dados	C,D,E,F,I			
Interpretação e conclusão		Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, identificando o(s) dado(s) que mais e menos se repete(m) e dados em igual número, ouvindo os outros e discutindo de	Propor a análise de dados no contexto de estudos estatísticos simples realizados pelos alunos.	

<p>Comunicação e divulgação de um estudo</p> <p>Público-alvo</p> <p>Apresentações orais</p>	<p>A,B,E,F,H</p>	<p>forma fundamentada.</p> <p>Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a prosseguir em eventuais futuros estudos.</p> <p>Decidir a quem divulgar um estudo realizado.</p> <p>Apresentar oralmente os resultados de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.</p>	<p>Apoiar os alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia.</p> <p>Suscitar, relativamente a alguns dos estudos realizados pela turma, a discussão sobre a quem importa divulgar esse estudo, incentivando a autoconfiança dos alunos [Exemplo: só a turma, avós, pais/encarregados de educação, ...].</p> <p>Apoiar os grupos, em aula, na preparação da apresentação, incluindo a elaboração de um recurso escrito simples, a usar na apresentação aos outros, incentivando o espírito crítico dos alunos e a sua autonomia [Exemplo: Usar uma fotografia sobre o tema? Mostrar um gráfico devidamente identificado?].</p> <p>Incentivar os alunos a colocar novas questões suscitadas pelo estudo realizado, sobre curiosidades ou aspetos em aberto que o estudo deixa ficar.</p>	
--	------------------	---	--	--

<p>GEOMETRIA E MEDIDA</p> <p>Operações com figuras</p> <p>Composição e decomposição</p>	<p>B,C,D,E</p>	<p>Construir, representar e comparar figuras planas compostas.</p> <p>Compor e decompor uma dada figura plana, recorrendo a materiais manipuláveis físicos ou virtuais.</p>	<p>Orquestrar a análise e comparação de diferentes composições obtidas na turma, valorizando o sentido crítico dos alunos. Garantir que todos os tetramínos (ou tetradiamantes) foram descobertos e que não existem repetições, promovendo o pensamento computacional através da decomposição do problema e depuração das soluções.</p> <p>Propor a realização de diferentes composições de uma dada figura plana por preenchimento da parte interna definida pela sua fronteira [Exemplo: Obter diferentes composições de uma dada figura usando o Tangram ou usando blocos padrão].</p>	
<p>Comprimento</p> <p>Significado</p>	<p>B,D,E</p>	<p>Compreender o que é o comprimento de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo o seu comprimento, em contextos diversos.</p>	<p>Suscitar a discussão de que num objeto pode existir mais do que um elemento cujo comprimento seja mensurável [Exemplo: Numa figura retangular, existe o comprimento do lado maior, o comprimento do lado menor e o comprimento da linha que delimita o retângulo].</p> <p>Propor a organização de um conjunto de objetos diversificados que partilhem, entre si, diferentes características (cor, forma, comprimento, ...), e entre os quais existam objetos de comprimentos iguais e de comprimentos diferentes. Orquestrar a discussão com toda a turma acerca das diferentes propostas dos</p>	

Medição e unidades de medida		Medir o comprimento de um objeto, usando unidades de medida não convencionais adequadas.	alunos, salientando os agrupamentos feitos em função do comprimento dos objetos. Propor, em pares, a medição de espaços e objetos usando diferentes unidades de medida e discutir com toda a turma, em cada situação, qual a adequabilidade da unidade de medida [Exemplo: Medir o comprimento de uma parede da sala com um lápis e com passos e discutir a adequação das diferentes unidades].	
Usos do comprimento		Estimar a medida de um comprimento, e explicar as razões da sua estimativa. Resolver problemas que envolvam comprimentos, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	Propor a estimação da medida do comprimento de diversos objetos por comparação com medições já efetuadas, usando diferentes unidades de medida, promovendo o sentido crítico dos alunos e a sua autorregulação.	

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|---|--|
| <p>A- Linguagem e textos
 B- Informação e Comunicação
 C- Raciocínio e resolução de problemas
 D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
 E- Relacionamento Interpessoal</p> | <p>F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
 G- Bem-estar, saúde e ambiente
 H- Sensibilidade estética e artística
 I- Saber científico, técnico e tecnológico
 J- Consciência e domínio do corpo</p> |
|---|--|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;

-
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
 - dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
 - tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

ANO LETIVO 2024-2025
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível Intermediário	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Tecnologias da Informação e Comunicação

º Ano

1º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 19,5h

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Conhecimento de si próprio	Aprendizagens essenciais – 19,5h Avaliação sumativa – 1 Autoavaliação - 0
Domínios transversais*	

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 18h

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Relações interpessoais	Aprendizagens essenciais – 18h Avaliação sumativa – 1 Autoavaliação - 0
Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar (10%) > Comunicar e colaborar (10%)	

3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 15h

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): 18h	Aprendizagens essenciais – 15h Avaliação sumativa – 0 Autoavaliação - 0
Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar(10%) > Comunicar e colaborar(10%)	

* * No contexto do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os principais domínios transversais são:

1. Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

- Aborda temas como direitos humanos, valores democráticos, respeito, responsabilidade social e ética.

2. Educação Ambiental

- Envolve a consciencialização ecológica e a promoção de atitudes sustentáveis, abordando questões ambientais e a preservação do meio ambiente.

3. Educação para a Saúde

- Visa o desenvolvimento de comportamentos saudáveis, a promoção do bem-estar físico e mental, e a compreensão de temas como alimentação saudável, higiene e segurança.

4. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

- Envolvem o uso das tecnologias no processo de aprendizagem, como o trabalho com computadores, internet e outros recursos digitais.

5. Educação Artística

- Envolve a expressão e a apreciação artística através das artes visuais, música e outras formas de expressão criativa.

6. Línguas Estrangeiras

- Envolve o desenvolvimento de competências linguísticas em línguas estrangeiras (geralmente o inglês, mas pode variar), promovendo a comunicação intercultural.

Estes domínios transversais são trabalhados de maneira integrada nas várias disciplinas e atividades escolares, ajudando a formar cidadãos críticos, responsáveis e bem preparados para a sociedade.

1º Período

Período	Domínio	TEMAS/Subtemas	Tempos previstos	Total
1º	Conhecimento de si próprio	Reconhecer a sua individualidade; Experimentar as capacidades psico-motoras do seu corpo; Procurar conhecer-se melhor, desenvolvendo a capacidade de autorreflexão; Apreciar ser capaz de realizar autonomamente tarefas simples do quotidiano e ser responsável por elas.	13	19,5
2º	Relações interpessoais	Desenvolver o sentimento de pertença a um grupo (escola, família); Descobrir a escola como um espaço onde se aprende a viver com os que não são da família; Aperceber-se que o relacionamento com os outros pressupõe atitudes e comportamentos adequados; Descobrir na diferença do modo de ver dos colegas uma riqueza para o grupo; Dar-se conta que aprendemos uns com os outros; Valorizar a amizade; Aperceber-se que ajudar os outros pode dar satisfação; Apreciar a partilha (objetos, ideias, sentimentos, emoções).	12	18
3º	Direitos e Deveres	Procurar adequar o comportamento a cada situação; Desenvolver a capacidade de participar em debates sobre temas propostos; Aperceber-se que, como membro de uma comunidade, tem direitos e deveres; Reconhecer a existência de diferenças na sociedade em que vive; Respeitar a diversidade; Tomar conhecimento da existência dos direitos das	11	16,5

Período	Domínio	TEMAS/Subtemas	Tempos previstos	Total
		crianças.		

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos des envolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.